Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Terça-feira, 27 de Setembro de 2022 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 103 n.º 32844 ●Preço: 0,90 Euros

Três homens acusados de roubo e agressão a outro com barra de ferro em Água de Pau vão a julgamento

pág. 3

Esperança média de vida sobe para 78 anos, mas os Açores continuam a ser região do país onde se morre mais cedo

pág. 3

Empresas açorianas em destaque pela primeira vez no NorteShopping para promover a exportação

O Governo dos Açores através do Gabinete de Gestão e Promoção da Marca Açores, leva ao norte do país, pela primeira vez, o evento "Taste Azores", que acontece no centro comercial NorteShopping, entre 28 de Setembro e 2 de Outubro.

pág. 15

Governo vai nomear maioria dos cinco elementos do Conselho de Administração da Associação VisitAzores

Funções executivas concentradas no presidente

pág.4

Projecto europeu para a sustentabilidade dos oceanos arranca hoje nos Açores

pág. 2

Andreia Carreiro premiada "Woman in Energy" da Comissão Europeia

Andreia Carreiro foi vencedora na categoria "Woman in Energy" dos prémios European Sustainable Energy Week (EUSEW2022).

pág. 9

Vila Franca assinala no dia 30 os 500 anos do terramoto com conferência intitulada 'Protecção Civil e Gestão de Catástrofes'

pág. 10

Empresas açorianas em destaque pela primeira

Projecto europeu para a sustentabilidade dos oceanos arrancou nos Açores

Entre ontem e hoje, cerca de 30 investigadores de várias áreas e naturais de vários países estão em Ponta Delgada para marcar o início dos trabalhos relativos ao projecto MSP4-BIO, que visa um melhor ordenamento dos espaços marítimos europeus.

Iniciado no passado mês de Agosto, o projecto Horizon Europe, em execução até Agosto de 2026, inclui também o projecto intitulado MSP4BIO, que tem, como objectivo principal, "o desenvolvimento de uma estrutura de gestão ecológica e socioeconómica integrada e modular para a proteção e restauração dos ecossistemas marinhos" em toda a Europa, incluindo os Açores.

O pontapé de saída para este projecto foi dado ontem no pólo da Universidade dos Açores em Ponta Delgada, onde durante dois dias se reúnem perto de três dezenas de cientistas de várias áreas e de várias instituições, 17 no total, incluindo parceiros de países como Alemanha, Finlândia, Bélgica, Lituânia, Estónia, Espanha, Polónia e Itália, entre outros.

"São 17 parceiros de 16 países diferentes, que vêm de diversas áreas. Há institutos de pesquisa marinha, como um instituto na Finlândia, representações de 'Regional Sea Conventions', como por exemplo a HELCOM, universidades e consultores privados. É uma diversidade muito grande, até porque o projecto tem uma diversidade muito grande de objectivos, porque abarcar tudo desde a parte ecológica até à parte sócio-económica exige um leque de peritos de áreas muito, muito diferentes. Somos muitos, mas precisamos de uma equipa muito diversificada para o objectivo que queremos atingir", explicou ainda Helena Calado na ocasião.

Este projecto surge tendo em conta o novo Pacto Ecológico Europeu, refere ainda a Professora Universitária, adiantando que este "pede que 30% dos mares europeus sejam cobertos de áreas marinhas protegidas, entre as quais 10% têm que ser áreas estritamente protegidas, têm que ser áreas fechadas completamente".

Porém, tendo em conta que não foi ainda atingido o objectivo dos 10% que deveria ter sido atingido em 2020, é agora necessária uma estratégia para, até 2030, ser atingida a percentagem desejada pela União Europeia nesta matéria do Ordenamento do Espaço Marítimo.

O que este projecto tentará fazer passará por estabelecer metodologias e critérios de escolha, de forma a que sejam protegidos os locais "onde estão os valores e as prioridades" que necessitam de protecção, tentando também, após essa avaliação, "incluir a parte sócio-económica" do projecto, procurando saber, "junto daqueles que utilizam o mar e que vivem do mar o que é que se pode negociar, o que se pode trocar ou o que é que se pode co-alocar para que este novo objectivo, que é muito ambicioso, não seja um objectivo muito pesado para as populações e para as comunidades que dependem muito no seu dia-a-dia no mar", adianta Helena Calado.

Neste projecto, foram escolhidos seis lugares de teste em cinco bacias marítimas europeias, incluindo uma bacia marítima dos Açores, ainda que não seja possível determinar o local exacto que será alvo deste trabalho aprofundado no arquipélago, onde serão também aplicadas "metodologias que nos levem a uma solução de consenso" em relação ao Ordenamento do Espaço Marítimo.

Num documento oficial referente ao MSP4BIO, que dá conta das bacias marítimas onde será levado a cabo este estudo, os Açores são reconhecidos como um arquipélago com habitats ricos em diversidades, ainda que com "lacunas de conhecimento em áreas offshore e costeiras", necessitando ainda de estratégias para ampliar a rede de MPA e para "Áreas Totalmente Protegidas", referindo também o plano "ainda não aprovado" referente ao Ordenamento do Espaço Marítimo.

Entre as outras regiões escolhidas, está uma bacia marítima no Mar Báltico, caracterizada por ser uma bacia marítima transfronteiriça com um ecossistema sob múltiplas pressões induzidas pelo homem, conforme se lê no documento relativo a este projecto. Esta área tem a necessidade da existência de mais Áreas Marítimas Protegidas para atingir o objectivo regional, bem como a necessidade de um plano coordenado para actividades humanas.

No Mar Negro existe também uma área que será estudada tendo em vista uma gestão mais integrada e sustentável dos usos e recursos dos oceanos, sendo esta conhecida como uma área transfronteiriça, cujas Áreas Marinhas Protegidas "suportam uma grande diversidade e serviços ecossistémicos", embora sejam também "fragmentadas e com a inexistência de planos operacionais".

Outra área referida no documento em causa está localizada no Mar do Norte (Belga), sendo esta uma área já "bem estudada e monitorizada". Porém, conta com a necessidade de "uma estratégia espacial para a conservação da biodiversidade pelágica", carecendo também de "unidades de localização geográfica de avaliação da biodiversidade".

No que à Baía de Cadiz diz respeito, outra das zonas a serem estudadas por este conjunto de investigadores dentro do projecto promovido pela União Europeia, este é um local com "hot spots com necessidades especiais para Ordenamento do Espaço Marítimo e Áreas Marinhas Protegidas", com necessidade de melhoria deste ordenamento e, por conseguinte, "uma maior consideração sobre as interacções mar-terra no planeamento", visto também que as actividades humanas ali exercidas "ameaçam as Áreas Marinhas Protegidas na vizinhança".

Já na bacia marítima denominada Nw-Med, localizada no Mediterrâneo, os investigadores apontam, com base no seu estado actual, que existe uma "complexidade de governança", tendo em conta que esta área é partilhada por três países, existindo ainda uma grande escala espacial onde predomina a diversidade de dominós marinhos bem como a "multiplicidade de actividades humanas".

De acordo com Helena Calado, o facto de esta conferência de lançamento do projecto se encontrar a ser realizada nos Açores mostra que o arquipélago tem, "mais uma vez, uma posição de liderança na política marítima, na liderança dos objectivos de conservação e, também, no Ordenamento do Espaço Marítimo". Assim, explica ainda a coordenadora deste evento que decorre até hoje na Universidade dos Açores, o arquipélago mostra também que está "comprometido com este grande objectivo de uma forma integrada", olhando para a conservação no seu todo, incluindo o ambiente e as populações que dele usufruem.

No que diz respeito à importância deste projecto, cujo desafio foi lançado pela União Europeia, a Professora e investigadora adianta que este é importante, "desde logo, para os decisores e para os gestores de rede de Áreas Marinhas Protegidas, bem como para todos os que actuam em áreas marinhas protegidas". No fundo, realça, este projecto visa beneficiar todos os sectores da denominada economia azul, dependendo da categoria da área marinha protegida, uma vez que essas mesmas Áreas Marinhas Protegidas são "diferentes umas das outras".

Estas diferenças entre as especificidades das Áreas Marinhas Protegidas é também algo que Helena Calado e os restantes cientistas e especialistas querem lembrar, uma vez que todas "têm que ter regulamentação consoante a sua especificidade", permitindo actividades "que não colidam com o objectivo de conservação".

Conforme explica ainda, isto significa que embora uma ideia "de Área Marinha Protegida absolutamente intocável já não seja possível nos dias de hoje, é possível ter uma Área Marinha Protegida com regras específicas, com objectivos específicos, e poder permitir actividades específicas desde que controladas e regulamentadas".

Joana Medeiros

Helena Calado, responsável pela reunião de lançamento do Projecto MSP4BIO

Cerca de 30 investigadores de várias áreas marcaram presença neste encontro

Três homens julgados por roubo e agressões com barra de ferro a um outro em Água de Pau

Três homens que alegadamente terão agredido e roubado um outro na freguesia de Água de Pau começam hoje a ser julgados no Tribunal de Ponta Delgada. Os factos remontam ao passado dia 15 de Março, quando o ofendido, presentemente com 33 anos, denunciou à PSP da Lagoa ter sido alvo de agressões e de roubo por volta da 1 hora dessa noite. Este homem contou aos agentes de autoridade que quando se encontrava no lugar do pendura de uma viatura, pertença de um amigo, estacionada numa rua da freguesia e a manusear o seu telemóvel pessoal, terá sido retirado do interior da mesma abruptamente por dois homens que o agrediram na cara com uma barra de ferro. O agredido relatou ainda que, só após essa primeira agressão, se terá apercebido da presença de um terceiro homem. Quando se encontrava no chão a ser agredido com socos e pontapés, viu que um desses homens entrou no interior do carro e roubou um telemóvel no valor de 230 euros e cerca de 30 euros em dinheiro.

Após as alegadas agressões e roubo, os três homens (de 45, 43 e 29 anos) terão abandonado rapidamente o local deixando o indivíduo de 33 anos com hematomas no lado direto da cara e na boca (dentes), escoriações no pescoço, braço e perna esquerda. De seguida, o agredido afirma ter visto uma mulher à porta de casa e deduziu que esta poderia ter testemunhado a ocorrência. O agredido terá, posteriormente, ido à habitação de um familiar do proprietário do carro, de onde terá sido feita a denúncia aos agentes da autoridade.

No relatório policial, o ofendido, que trabalhava na recolha de resíduos na freguesia, afirmou reconhecer os dois homens que o agrediram inicialmente.

O processo, a que o Correio dos Açores teve acesso, contém ainda os relatos de algumas testemunhas que, apesar de não terem presenciado a ocorrência, afirmam ter avistado os três suspeitos perto da hora do alegado crime. Uma dessas testemunhas referiu ter-se cruzado com os homens nessa noite, nas proximidades do local, e confirmou que um deles traria na mão uma barra de ferro. Uma outra, contou que os arguidos terão passado por si e perguntado se este teria visto o carro em questão a passar. O mais velho dos arguidos terá dito a esta testemunha que o condutor do carro o teria 'enganado', não especificando em que sentido. Finalmente, uma testemunha relatou que por volta da 1h e quando se encontrava a dormir, acordou devido a gritos vindos da rua. Dirigindo-se ao exterior, diz ter visto um homem agredido e um outro (o arguido de 45 anos) com uma barra de ferro na mão. A testemunha reconheceu o alegado agressor que ainda se encontrava local e afirmou ainda ter avistado outros dois homens a fugir do local.

Mais tarde e após terem sido identificados, os três arguidos foram detidos para interrogatório e aguardam julgamento com a obrigatoriedade de permanência na habitação (o de 45 anos e o de 29 anos) e com a obrigatoriedade de apresentação periódica na esquadra (o arguido de 43 anos).

Mas a versão apresentada, pelo menos por um destes arguidos, contradiz a do ofendido no que diz respeito à motivação por detrás destes actos. O arguido conta que, enquanto estavam a consumir estupefacientes na casa de um deles, o ofendido terá batido à porta com a intenção de comprar 10 euros de droga sintética ao arguido de 45 anos. Só após a transacção e apenas passado algum tempo, é que o mais velho dos arguidos se terá apercebido que a nota de 10 euros não passava de um simples pedaço de papel sem valor. Irritado, o homem terá ido no encalce do ofendido juntamente com os dois outros arguidos. Quando encontraram o ofendido, este arguido afirma que este estaria a fumar a droga sintética dentro do carro e apercebendo-se da presença destes, terá saído do carro e garantido que iria pagar pela droga. De seguida, iniciaram-se as agressões.

Luís Lobão

Por: João Bosco Mota Amaral

A Leste tudo de novo!

Parecia que a guerra na Ucrânia se aproximava do fim, com as tropas russas em fuga de regiões antes ocupadas, deixando atrás de si grandes quantidades de material em perfeitas condições de ser utilizado pelo exército vitorioso... Eis senão quando, o ditador russo ordena a mobilização de reservistas numa quantidade que pode alcançar um milhão de soldados, promove a realização de referendos de anexação fantoches em zonas disputadas e das quais antecipadamente fez sair parte da população não russófila, e ameaça com o uso de armas nucleares contra quem quer que seja que conteste a invasão e os ganhos territoriais em virtude da mesma alcançados. Vamos ter conflito armado dentro da Europa por muito mais tempo do que todos desejaríamos no Ocidente!

Porque as veleidades do regime ditatorial russo não podem ser aceites, de modo nenhum! A invasão da Ucrânia, invocando pretensões injustas e negando ao país e ao povo o seu direito de existirem como membros independentes da Comunidade Internacional, e ainda por cima violando tratados internacionais de garantia de fronteiras dos quais a Rússia é parte, põe em causa todos os princípios em que assenta a convivência livre entre as Nações.

Entre os países mais fortes e os mais fracos interpõe-se o Direito Internacional a assegurar condições de sobrevivência de todos e de diálogo e colaboração entre todos. O que o ditador russo e os seus apaniguados pretendem, aliás sem qualquer mandato democrático do povo russo, é afinal a sua própria sobrevivência e o esmagamento de qualquer oposição. A invasão da Ucrânia funciona como elemento de distração das dificuldades internas e das carências experimentadas pela população.

Resta-nos a expectativa de um levantamento interno contra a ditadura, acelerado pela convocação dos reservistas, que estão fugindo da Rússia como podem e merecem ser acolhidos como refugiados nos países da União Europeia. Em todo o caso, não se ignora como a repressão na Rússia é intensa e eficaz, desaparecendo os contestatários da circulação para os presídios espalhados pelas grandes extensões da Sibéria, quando não para uma qualquer vala comum. Infelizmente, tais procedimentos são correntes na Rússia desde os tempos dos czares, e Lenine e Estaline não fizeram mais do que os continuarem, tal como faz o ditador de turno.

De resto a guerra conduzida pelas tropas russas caracteriza-se pela brutalidade dos métodos de combate e pela violência aterrorizadora contra as populações civis, sem excluir velhos, mulheres e crianças. Perante as imagens de destruição que todos os dias nos entram pela casa dentro, trazidas pela televisão, com casas, escolas e hospitais arrasados à bomba e escassos sobreviventes vagueando entre as ruínas, é nauseabundo encarar com os senhores do Kremlin, nédios e envergando fatos janotas, sentados à volta de mesas para ouvirem as bojardas do ditador, noutros tempos estariam certamente de joelhos...

É uma triste realidade da milenar cultura russa. Quando visitei os museus e as igrejas existentes dentro da fortaleza de Moscovo, fui surpreendido com o comentário do guia que assinalava que nas igrejas só havia lugar sentado para o Patriarca e para o Czar, todas as outras pessoas devendo permanecer de pé ou de joelhos durante as, aliás intermináveis, cerimónias religiosas ortodoxas, repletas de cantos e gestos litúrgicos, que o povo é suposto reverenciar inclinado para o chão.

E enquanto na frente de batalha as coisas estão com estão, têm vindo a cair alguns dos governantes europeus mais fortemente empenhados no apoio à Ucrânia e vão sendo eleitos governos e formando-se maiorias parlamentares mais ou menos alguma vez simpatizantes com o ditador russo e o seu regime autocrático. Além disso, as sanções decretadas na União Europeia contra a Rússia estão tendo consequências pesadas em termos de custos de energia e de acesso a matérias primas, sendo já detectáveis perigosos sinais de inflação galopante e de tendências recessionistas em vários países. Com tudo isto contam os apoiantes da ditadura russa para fazer vergar o apoio do Ocidente à Ucrânia e assim abreviar um final de guerra favorável às pretensões imperialistas da Rússia.

Ora, isto não pode acontecer! A Comissão Europeia e a sua Presidente têm sido muito visíveis na gestão da crise, mas convém muito que os Governos dos Estados Membros da UE e os próprios Parlamentos Nacionais se cheguem também à frente, sem deixar lugar a dúvidas quanto às posições que defendem.

Tenho sempre chamado a atenção para o facto de o Parlamento Europeu não ter poderes em matéria de defesa, que pertence ao âmbito intergovernamental; e por isso seria muito conveniente incluir na estrutura orgânica da UE uma câmara representativa dos Parlamentos Nacionais, que trouxesse ao funcionamento da União a legitimidade acrescida que decorre das eleições legislativas nacionais e que é em regra muito superior à verificada nas eleições para o Parlamento Europeu, em que pouca gente vota e daí alguns resultados surpreendentes... Mas isto é tabú para os Eurodeputados e nem sequer logrou ser mencionado nas conclusões, pré-fabricadas pela Eurocracia atenta, veneradora e obrigada, da ilusória COFOE. Também é certo que os Governos Nacionais, presentes do Conselho Europeu, não se dão ao trabalho de defenderem no plano europeu os Parlamentos Nacionais, dos quais aliás dependem, nem estes de o reclamar de uma forma terminante, o que não deixa de ser muito significativo do estado actual dos nossos regimes democráticos. Depois queixem-se dos avanços eleitorais do populismo e dos partidos de extrema-direita...

Em tempo: na referência feita às páginas literárias dos jornais, no meu texto da semana passada sobre o centenário de Pedro da Silveira, não mencionei, por lapso, as "Leituras do Atlântico", do "Atlântico Expresso", da responsabilidade de Santos Narciso. Leio esses textos sempre com proveito e até já sugeri ao seu Autor que os reunisse em livro.

(Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico.)

No Dia Mundial do Turismo

Associação Casas dos Açores quer "defesa intransigente" do Ambiente da Região

A Associação Casas Açorianas assumiu ontem, a propósito do Dia Mundial que hoje e comemora, que o turismo "deve ser uma actividade económica assente na defesa intransigente do Ambiente e socialmente responsável".

Gilberto Vieira, presidente da Associação Casas Açorianas, considera que se tem assistido nas últimas décadas, ao crescimento das infraestruturas e do produto turístico, bem como a uma procura crescente dos turistas pelas nossas ilhas e temos de nos orgulhar do equilíbrio que temos conseguido manter para preservar o nosso território e o nosso ambiente que são os nossos maiores bens e a nossa mais-valia diferenciadora relativamente a outros destinos turísticos".

Numa altura em que a actividade turística "está praticamente ao nível de 2019 e a tendência é de crescimento, interpretamos o tema ' Repensar o Turismo' como um desafio para que entidades oficiais, empresários e profissionais do sector, "se unam e ponderem em conjunto sobre o que se fez no passado e o que há a corrigir e promovam as linhas mestras de um desenvolvimento futuro mais sustentável". Em seu entender, os Açores "são um território frágil, que tem de ser tratado com pinças", até para "honrarmos a certificação de 'Destino Turístico Sustentável' e é isso que sempre defendemos. Queremos para os Açores um turismo que compense o turista que nos visita mas também quem nele investe. Um turismo que represente empregos qualificados. Queremos um melhor turismo e melhores turistas".

"Queremos oferecer a quem nos visita o que de melhor têm os Açores, mas queremos turistas que ao escolherem o nosso arquipélago, o façam com a consciência de que ele tem que ser defendido e preservado", realça Gilberto Vieira

Deseja que o turismo do futuro "seja mais sustentável, inclusivo e resiliente". Para isso é necessário "pensar e repensar todas as atitudes com influência na actividade turística presente e futura, tendo sempre em consideração a defesa dos territórios e a sustentabilidade ambiental, social e económica".

Foi extinto o cargo de Director Geral

Na VisitAzores Governo vai nomear maioria no Conselho de Administração

Passa a chamar-se VisitAzores a Associação de Turismo dos Açores que esteve ontem reunida em Assembleia Geral para alterar os estatutos.

Esteve também em apreciação a denominação TourAzores que acabou por não vingar entre a maioria dos associados.

Na VisitAzores, o Governo dos Açores passa a eleger três elementos para o Conselho de Administração, o presidente e mais dois vogais e os ouros dois elementos do Conselho serão indicados pelos privados.

Será também o Governo a nomear o Presidente da Assembleia Geral numa mesa que terá outros dois sócios fundadores, a SATA e a Câmara do Comércio e Indústria dos Açores.

Na próxima Assembleia Geral, prevista para Outubro, será eleito o Conselho de Administração da VisitAzores com o Presidente a ter funções executivas e a dispensar o cargo de director executivo.

Esperança média de vida sobe para 78 anos, mas os Açores continuam a ser região do país onde se morre mais cedo

Um dos destaques da informação divulgada pelo INE realça que os Açores e a Madeira são as únicas regiões do país onde não se registou uma diminuição da esperança média de vida à nascença

Os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) revelam que no triénio 2019-2021 uma mulher portuguesa vivia em média 83,37 anos e um homem 77,67 anos. Estes valores são menores do que os registados no triénio anterior e justificam-se, segundo o INE, "em resultado do aumento do número de óbitos no contexto da pandemia da doença COVID-19". Assim, a esperança de vida à nascença em Portugal diminuiu em 4,8 meses para os homens e em 3,6 meses no caso das mulheres. Apesar das reduções verificadas em 2019-2021, nos últimos onze triénios registaram-se melhorias na esperança de vida à nascença em todas as regiões.

No 'topo da pirâmide' encontra-se a região Norte onde se registram os valores mais elevados da esperança de vida à nascença para o conjunto da população (81,13 anos), para os homens (78,15 anos) e para as mulheres (83,81 anos).

Centrando a análise no caso específico dos Açores, os dados agora disponibilizados revelam que os Açores continuam a ser a região no todo nacional onde a esperança de vida à nascença é mais baixa (78,18 anos). Na Madeira, a segunda com a média mais baixa, essa esperança de vida é ligeiramente superior (78,55 anos). A título de curiosidade, referir ainda que a média mais elevada se regista na região Norte, com a esperança de vida à nascença a fixar-se nos 81,13 anos. Os dados do INE permitem igualmente averiguar a evolução registada nos últimos anos, percebendo-se que as regiões autónomas dos Açores e da Madeira foram aquelas onde a esperança de vida à nascença mais aumentou desde o triénio 2008-2010. Enquanto essa média nos Açores era, em 208-2010, de 75,86 anos, passou agora para os já referidos 78,18 anos.

A análise do INE faz também a diferenciação entre homens e mulheres e, nesta vertente, os Açores são a região portuguesa onde a esperança de vida à nascença entre os dois sexos é mais vincada (+7,10 anos). Os homens vivem em média 74,43 anos e as mulheres 81,53 anos.

Em sentido contrário, as menores diferenças de longevidade registam-se na área metropolitana de Lisboa e na região Norte, respectivamente com 5,63 anos e 5,66 anos.

Numa outra vertente, o documento do INE analisa ainda a esperança de vida aos 65 anos de idade e, também neste aspecto, os Açores são a região onde a longevidade é menor (17,58 anos). A região que ocupa o primeiro lugar deste ranking é o Norte, onde se vive em média mais 19,51 anos. Tal como já aqui realçado, essa esperança de vida é superior no caso das mulheres que, vivem em média , mais 19,57 anos a partir dos 65 anos enquanto, os homens açorianos, têm uma esperança média de vida 15,10 anos.

Ainda sobre este aspecto, realçar igualmente que os Açores e a Madeira são as únicas regiões no todo nacional onde a esperança de vida aos 65 anos é inferior a 18 anos. A liderar esta tabela encontra-se a área metropolitana de Lisboa (19,60 anos) seguida de perto pela região Norte, onde essa média se situa nos 19,51 anos.

Luís Lobão

Eulália Brum é catequista em Rabo de Peixe, a maior paróquia dos Açores

“As crianças de Rabo de Peixe são iguais a todas as outras”

A paróquia de Rabo de Peixe viveu este fim-de-semana a preparação da festa de Nossa Senhora do Rosário, cujo dia da festa é a 2 de Outubro. E fá-lo, um ano depois de ter ficado sem pároco.

“Este momento é de viragem, um partir do zero” refere Eulália Brum, professora e catequista.

“Sentimos que estamos a recuperar o dinamismo próprio desta comunidade e isso dá-nos alegria e esperança” refere esta leiga comprometida também noutros movimentos da paróquia de Rabo de Peixe, a mais populosa dos Açores com cerca de 8.800 habitantes.

“Desde a chegada do novo administrador paroquial, padre Nuno Pacheco de Sousa, tem havido sempre alguma iniciativa na paróquia e de facto tem sido muito trabalho, mas também sentimos que ele já vestiu a camisola, por assim dizer”.

Numa entrevista ao programa de rádio Igreja Açores, Eulália Brum elogia o trabalho desenvolvido por outros sacerdotes, em especial pelo ouvidor, padre Vitor Medeiros, que depois da saída do padre Zanon da paróquia assumiu a liderança de um grupo de sacerdotes que nunca privou a paróquia de ter a celebração da Eucaristia.

Ainda assim, refere, foram “tempos difíceis mas também desafiadores”.

“Rezávamos para que nos dessem outro padre mas também para sermos mais tolerantes” acrescenta.

“Rezávamos para que nos dessem outro padre mas também para sermos mais tolerantes” afirma Eulália Brum

“O último ano foi difícil, mas criou sede e ajudou-nos a pensar de forma diferente. A saída do padre foi um trambolhão mas nunca nos sentimos abandonados” esclarece lembrando que “um padre faz muita falta na comunidade e nós temos de ser mais tolerantes e perceber que um padre é um homem que tem falhas como nós, que temos de o aceitar e trabalhar com ele”. Acresce que “muitos com diferentes desculpas afastaram-se, mas temos muita esperança que já tenham terminado estes problemas”.

Questionada sobre o trabalho com jovens, sobretudo oriundos de meios sociais menos estruturados, Eulália Mendes recorda que esse não é o principal problema da evangelização.

“Aqui o problema não é o índice de pobreza, que é um desafio, mas sabermos ir ao encontro das necessidades dos jovens. A estrutura familiar, o meio ambiente é importante mas eu é que tenho de me adaptar ao grupo que tenho e descobrir o caminho para o fazer com eles”, afirma.

“Sei sempre qual é o ponto de partida e sei qual é a meta, mas o caminho vai variando muito e isso não é por causa exclusivamente das condições materiais mas por causa de cada pessoa que deve ser vista na sua singularidade”.

“As crianças de Rabo de Peixe são iguais a todasas outras crianças e nós temos de estar atentas às suas necessidades que podem ser materiais, com certeza, mas podem ser afectivas, de relação, de amizade…”.

Nesta conversa, conduzida por Tatiana Ourique, Eulália Brum fala da paróquia de Rabo de Peixe, “grande mas muito dinâmica”, com “realidades distintas” mas que tem “uma vivência em comunidade muito interessante”, com gente “sempre pronta a arregaçar as mangas”.

“A pandemia deixou mossas, sem dúvida, mas agora temos de recuperar o tempo perdido. A pandemia não pode ser uma desculpa para não caminharmos juntos”, conclui.

Desafios da Autonomia dos Açores; do passado ao presente, com algumas incidências no futuro (2)

Conclusão da edição de domingo, dia 25 de Setembro

Nos Açores, apesar de todos os constrangimentos da longa ditadura de Portugal, no distrito de Ponta Delgada, 1969 é um ano admirável. No âmbito das primeiras eleições da dita primavera marcelista, a Oposição Democrática obtém um resultado histórico, apenas superado pelo score eleitoral de Setúbal, um campo de quase inigualável resistência contra o autoritarismo salazarista. Porém, os manifestos eleitorais da Coligação Democrática Eleitoral, vulgo CDE, a verdadeira locomotiva da ação política, e da União Nacional, cingida à disfarçada defesa do velho regime, ignoram quase em absoluto a pretensão autonómica, em atitude de ignorância, mesmo de desrespeito, por uma causa política açoriana à época quase secular. Quer isto significar que o pleito eleitoral de 1969 também não abre caminho à conquista da Autonomia constitucional de 1976. Do lado da Oposição, a clarividência do moderado Melo Antunes e a audácia do decidido Borges Coutinho convergem noutras prioridades. Mais às claras, vislumbramos um propósito de democratização, que proclama a necessidade de maior liberdade e a conveniência de maior igualdade. Mais às escondidas, percebemos a contestação da guerra colonial e até adivinhamos um dissimulado intento de descolonização. Do lado da União Nacional, sobressai, se não uma entusiástica adesão, pelo menos uma evidente conivência com a governação do marcelismo, equivalente ao antídoto da autonomia e ao auge do centralismo. Tudo isto, apesar da inclusão nas listas do jovem e promissor Mota Amaral, mas só depois pioneiro e construtor da Autonomia Constitucional. Quer isto dizer que a ambição autonomista não faz parte das propostas dos candidatos do regime, destituídos de iniciativa, movidos pela resistência, fundamentalmente focados em cavalgar mais do que em desmentir o programa dos oposicionistas. A favor da verdade, é justo que, entretanto, se diga que nas entrelinhas dos manifestos da CDE e da UN de 1969 se adivinha uma longínqua admissão de alguma autonomia, justificável para as possessões ultramarinas, há muito insubmissas ao jugo metropolitano, injustificável nas ilhas dos Açores e da Madeira, há muito acomodadas à condição de adjacência de Lisboa. Mais, do lado da Oposição Democrática, pressente-se até uma relativa desconfiança na solução autonomista, equiparada a meio de perpetuação do domínio dos grandes sobre os pequenos, contra todos os eventuais avanços políticos, económicos e sociais do Portugal continental.

"...Os independentistas açorianos foram meros prisioneiros de uma estratégia conjuntural de controlo global"

Uma visão por muito tempo cara à esquerda mais radical, mesmo depois da transformação da Autonomia em preceito constitucional em 1976.

Nas vésperas do 25 de abril, como eram então os Açores políticos, donde brota o governo autónomo? Como a Metrópole e o Ultramar, as ilhas eram politicamente um pântano! Uma imensidade de cidadãos, quase súbditos, constituía uma massa alheia à política, deliberadamente criada pelo regime, que cultivava a indiferença e a alienação de todos para precaver a análise, a crítica e a contestação. De resto, pontificavam alguns corifeus da situação, ainda menos combatentes da oposição. E quanto a autonomistas?

Pois, ostensivamente, nem vê-los! Desabrocham depois às carradas, se bem que de diverso teor, também por dádiva da Autonomia. Mais do que criada por autonomistas, a Autonomia constitucional cria autonomistas. Isto não é uma crítica! Isto é uma constatação! Ademais, o futuro progresso desta Autonomia depende da singular criação desta Autonomia.

A Autonomia constitucional de 1976 é, portanto, uma consequência do 25 de Abril de 1974, que faculta a descolonização das parcelas do Além-Mar com repercussões nos Açores, suscitando nalguns a reivindicação do direito à independência, acrescendo em quase todos a ânsia da reconquista e do aprofundamento da autonomia. A manifestação de 6 de junho de 1975 em Ponta Delgada é quiçá a causa principal da institucionalização da Autonomia em 1976. Em 1975, a FLA exerceu um papel fulcral para o futuro dos Açores. Sem a pressão separatista, sobretudo sem o temor do 6 de junho, jamais os Açores e a Madeira teriam alcançado uma Autonomia política tão ampla e tão avançada, responsável pelo maior surto de progresso material de toda a nossa história já velha de mais de meio milénio.

À luz dos sentimentos pró-americanos e anticomunistas da população açoriana, na 1ª metade de 1975, quando se alvitra a instalação de um consulado da União Soviética nas ilhas, os Estados Unidos esboçam um plano de intervenção nos Açores, para garantia do livre acesso à base das Lajes, também para assegurar o controlo do Atlântico e a entrada no Mediterrâneo. À data, a CIA assume a dianteira na aproximação aos separatistas açorianos. Já na 2ª metade de 1975, em Lisboa, a contenção dos radicais e a ascensão dos moderados motivam o recuo dos Estados Unidos, que optam pela neutralidade. É o próprio Presidente Gerald Ford que protagoniza a inversão das posições. Com efeito,diz que "… teríamos ficado contentes se [a independência] tivesse acontecido durante o governo comunista, mas agora [a partir de setembro/novembro de 1975] com um governo melhor, é necessária unidade". A prazo, aliás curto, são vários os fatores que, entretanto, contribuem para a relativização, mesmo para a irrelevância do independentismo açoriano. Entre eles, o anonimato dos líderes independentistas, que retira credibilidade ao movimento, pois diverge muito dos demais movimentos de libertação do Ultramar português, com dirigentes portadores de carisma, construído durante anos nas trincheiras da guerra ou nos corredores da diplomacia. Entre eles, a redução do predomínio do PCP no continente, correspondente ao decréscimo da influência da FLA nos Açores, uma prova da preponderância da ameaça comunista sobre a aspiração independentista. Entre eles, o retorno de Portugal à via da democracia pluralista, que motiva o abandono, mesmo a traição, dos norte-americanos, para quem os independentistas açorianos foram meros prisioneiros de uma estratégia conjuntural de controlo global.

Avelino Freitas de Meneses, Professor Catedrático de História, Universidade dos Açores (CHAM e FCSH)

"Em 1975, a FLA exerceu um papel fulcral para o futuro dos Açores. Sem a pressão separatista, sobretudo sem o temor do 6 de junho, jamais os Açores e a Madeira teriam alcançado uma Autonomia política tão ampla e tão avançada, responsável pelo maior surto de progresso material de toda a nossa história..."

Volvidas as incidências do "Verão Quente" de 1975, foi já no palco privilegiado da Assembleia Constituinte, onde o PS e o PPD possuíam a maioria dos mandatos parlamentares respeitantes a Portugal e aos Açores, respetivamente, que por fim se esculpiu o modelo de Autonomia consubstanciado na Constituição de 1976.

"No futuro, a Autonomia será um fator de desenvolvimento"

Sobre os desafios da Autonomia

A melhor defesa da Autonomia consiste, entretanto, na criação de um corpo doutrinal, cabendo sempre as maiores responsabilidades à Universidade dos Açores. Só assim poderemos conferir ao conceito e à realidade Autonomia uma nobreza idêntica àquela que possuem a Democracia e a Liberdade. Nestas circunstâncias, importa que jamais seja um espantalho de recurso em eras de crise, que gera o apoio de uns e a oposição de outros, sem nunca corresponder ao interesse de todos. No entanto, a Autonomia também não pode ser apenas um expediente de resolução de problemas da nossa terra com gente da nossa terra. Se o fosse, a insularidade seria equivalente à interioridade e a Autonomia pereceria por falta de fundamentação. Claro que esta problemática suscita maior clarificação. Subjacente à insularidade releva uma inequívoca identidade, necessariamente vertida em autonomia política. Subjacente à interioridade relevam especificidades várias, suficientemente traduzidas em descentralização administrativa.

Por isso, é de todo enganador o estabelecimento de equivalência entre a Autonomia das ilhas, da esfera da representação política, e a Regionalização do continente, do âmbito do procedimento administrativo.

A Constituição da República Portuguesa justifica, e bem, a existência de um regime governativo especial para os Açores e a Madeira, por influência de condições geográficas próprias e de aspirações populares históricas. Na verdade, a viabilidade e o melhoramento da Autonomia exigem que se fundamente

"...Celebramos, e bem, o dia dos Açores, o dia da Autonomia, na 2ª feira de Pentecostes, na 2ª feira do Espírito Santo"

"Mais do que criada por autonomistas, a Autonomia constitucional cria autonomistas..."

"Apesar da sua antiguidade, nos nossos dias, a Autonomia é um projeto com fragilidades. Por exemplo, não tem datas emblemáticas. É, por isso, que celebramos, e bem, o dia dos Açores, o dia da Autonomia, na 2ª feira do Espírito Santo"

sempre numa individualidade insular e numa pretensão social.

Sobre a individualidade insular, vulgo açorianidade, é o resultado de uma vivência de mais de meio milénio num ambiente diverso do continental, o mesmo é dizer que é uma consequência de uma evolução peculiar da História porque muito condicionada pelo caráter da geografia. No progresso das civilizações, a universalidade dos Açores, resultante do posicionamento de privilégio no meio do mar, supera sempre a reduzida expressão do arquipélago nos domínios da dimensão territorial, do efetivo demográfico e da produção de riqueza, demandando uma representação política efetiva e condigna, o mesmo é dizer, autónoma. Ao longo da nossa História, a maldição do isolamento, consequente do afastamento do demais Mundo e da descontinuidade territorial interna, também gera idiossincrasias que serão mais bem compreendidas e respeitadas quando servidas por estratégias de autogoverno.

Sobre as aspirações populares históricas, atentemos na evolução da sociedade insular.

Durante o Antigo Regime, entre os séculos XV e XVIII, o povo não intervém na governação. A capacidade política é um privilégio de uma minoria, que se opõe ao poder central, mas em defesa de interesses individuais e de grupo. Depois, no século XIX, o Liberalismo motiva o alargamento da participação política pelo menos aos mais abastados e aos mais instruídos. E é precisamente por obra de um grupo de micaelenses ricos e ilustrados que se conquista determinada autonomia em 2 de março de 1895.

Finalmente, no século XX, o sufrágio universal motiva a generalização da participação política. Por isso, importa que tenha transformado a Autonomia num projeto verdadeiramente popular, como sugere a Constituição da República Portuguesa.

No passado, a Autonomia foi uma forma de reação. No futuro, a Autonomia será um fator de desenvolvimento. No presente, é, tem de ser sempre, um meio de obtenção da felicidade dos homens porque é essa a finalidade da política quando exercida em regime democrático.

Apesar da sua antiguidade, nos nossos dias, a Autonomia é um projeto com fragilidades.

Por exemplo, não tem datas emblemáticas. É, por isso, que celebramos, e bem, o dia dos Açores, o dia da Autonomia, na 2ª feira de Pentecostes, na 2ª feira do Espírito Santo. Trata-se de um esforço de identificação da Autonomia com os Açores. O culto do Espírito Santo tem a dimensão da história e da geografia dos Açores. Eis a principal razão para a comemoração do dia dos Açores na 2ª feira do Espírito Santo. A Autonomia é um fenómeno de menor dimensão, com raízes mais visíveis no advento da Contemporaneidade na época das revoluções ocidentais e atlânticas, que procedem à difusão das ideias liberais e democráticas na transição entre os séculos XVIII e XIX.

Por muito tempo, a Autonomia foi também uma conquista das elites e das ilhas mais influentes. Por isso, é a nossa geração que tem a oportunidade e também a obrigação de a converter em projeto de todas as ilhas e de todos os açorianos sem qualquer exceção.

destaques
IMOBILIÁRIAS

Turismo ministerial!

Por: Carlos Rezendes Cabral

Sabemos todos que os Açores estão, turisticamente, na moda.

A paz com que, até há relativamente poucos anos, se contemplava as nossas idílicas paisagens, deixou de existir, por excesso de pessoas para espaços tão pequenos. É assim que acontece (citando apenas alguns) com a Vista do Rei, com a Lagoa do Fogo, com as Caldeiras das Furnas, com os miradouros do Nordeste, com o miradouro da Senhora da Paz, etc.

Pese embora os profissionais do sector dizerem que ainda temos margem para receber mais pessoas, penso que já chegámos à semi-massificação, por isso, há que ter muito cuidado com o que se tenciona fazer doravante.

Mas, não é propriamente do turismo que qualquer pessoa faz, com o seu dinheiro, que quero abordar neste despretensioso trabalho. Quero falar, sim, do "turismo" feito por membros governo. Tem sido hábito dos vários governantes virem visitar estas paragens para, segundo eles, se porem a par dos problemas que nos afligem.

Ora, como todos sabemos, uma coisa é o que eles dizem durante a visita, e outra, bem diferente, é o que irão realmente fazer.

Por vezes, no âmbito da visita, até têm a ousadia de criticar algumas medidas tomadas pelas autoridades regionais, como foi o recente caso do senhor Ministro da Educação sobre a actualização da situação dos professores que cá exercem a sua profissão.

Na recente visita da senhora Ministra da Justiça, foi por ela anunciado, com aparente convicção, que se irão realizar várias obras e melhoramentos em equipamentos dependentes do seu ministério, com absoluta prioridade para as obras de beneficiação das cadeias de Horta e Ponta Delgada, e mais não sei onde.

É caso para se dizer: senhora Ministra, de promessas estamos todos… não fartos, mas sim fartíssimos! Como Vossa Excelência reconheceu, a nova cadeia de Ponta Delgada, anda em "bolandas" desde 2008. Todavia, digo-lhe que aquela data não está correcta. Isto porque os problemas de sobrelotação da actual cadeia já tem mais de 20 anos. Bastará consultar os processos que penso existirem, onde devem estar arquivados os vários relatórios e exposições sobre as precárias condições de habitabilidade daquele estabelecimento prisional.

O "jogo do empurra" que se tem verificado com a construção da nova cadeia em S. Miguel, deve-se à incompetência dos vários serviços, tanto os do governo regional - que foi "oferecer" um terreno que não era seu - como os do governo central que não exigiram ao governo regional o comprovativo da posse daquele terreno.

O que acima escrevi não é novo, nem é segredo de estado. Esta matéria é do conhecimento público por já ter saído várias vezes na comunicação social, reportando declarações dos variadíssimos governantes que lá vão ver, no local, a miséria de instalações que ali estão. Para mim, esta visita da senhora Ministra da Justiça – assim como todas as outras realizadas por os vários "inspectores do cacimbo" que por aí aparecem - foi mais uma visita turística do que outra coisa, para além de ter sido, também, uma afirmação de soberania. Quem manda na justiça é Portugal. Entendem?!

Mas, se formos analisar as viagens turísticas dos governantes adentro portas, ou seja, fazer turismo com o dinheiro do povo dos Açores, também há muito que se lhe diga.

Criou-se o hábito de que todos quantos vão para o governo regional devem fazer sempre um périplo pela diáspora.

Não há governo que se preze que não dê "uma voltinha" até lá fora; nomeadamente, ao Brasil, ao Canadá, às Bermudas, aos Estados Unidos e, porventura, outra qualquer que apareça de repente.

Atendendo a que a diáspora açoriana está muito espalhada naqueles países, consequentemente, são muitas as visitas que fazem durante o mandato. Todas elas com a desculpa de irem em busca de investidores para os Açores, com resultados escassos, diga-se!

Realço aqui que, enquanto os "inspectores do cacimbo" viajam sozinhos, os nossos governantes parece terem medo de viajar sozinhos pelo que costumam a levar uma "embaixada" a acompanhá-los.

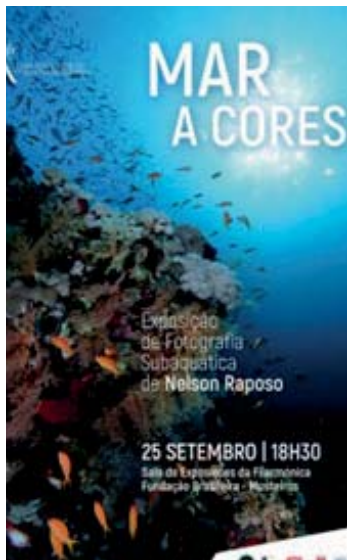
Paga Zé povinho!

P. S. - *Texto escrito pela antiga grafia 25SET2022*

Andreia Carreiro premiada na categoria "Woman in Energy" da Comissão Europeia

Andreia Carreiro foi vencedora na categoria "Woman in Energy" dos prémios European Sustainable Energy Week (EUSEW2022). O Partido Socialista de São Miguel numa nota à imprensa congratula Andreia Cardoso pelo prémio obtido, pois "para além de ser motivo de orgulho para os Açorianos, é o reconhecimento do mérito e do trabalho que a antiga directora regional da Energia tem vindo a realizar ao longo dos anos nesta área e constitui um exemplo para muitos milhares de jovens açorianos".

Durante a votação que decorreu através do site da Comissão Europeia, Andreia Carreiro era uma das três finalistas com impacto positivo para a transição energética na Europa, sendo que esta distinção é, também, uma forma de promover uma maior igualdade de género no sector. Com um mestrado em Engenharia Biomédica e em Energia para a Sustentabilidade, Andreia Carreiro é ainda doutorada em Sistemas Sustentáveis de Energia, no âmbito do Programa MIT Portugal e possui um MBA. Foi adjunta do Secretário de Estado da Energia no XXII Governo Constitucional, foi directora regional da Energia e, ao longo da sua atividade profissional geriu diversos projectos europeus e nacionais de investigação e desenvolvimento, com o objectivo de criar novas soluções e produtos no âmbito da transição energética.

Fotógrafo Nelson Raposo expõe na Filarmónica Fundação Brasileira sobre o "Mar dos Açores"

No âmbito da Temporada Artística da Fundação Brasileira e a propósito das comemorações do Dia Marítimo Mundial que se comemora nesta última semana de Setembro, o conhecido fotógrafo Nelson Raposo, especialista em fotografia subaquática inaugurou uma nova exposição com a temática "Mar dos Açores". A mostra está patente na sala de exposições da Filarmónica Fundação Brasileira, da freguesia dos Mosteiros, Ponta Delgada, e aberta ao público em geral que poderá apreciar os trabalhos do ginetense Nelson Raposo.

Trata-se de um repositório de aspectos marinhos de grande beleza subaquática, que Nelson Raposo se tem vindo a captar com muito sucesso, pois a fotografia subaquática é considerada uma área especial da fotografia que requer equipamentos e técnicas muito especializadas para ser praticada com êxito.

O Fotógrafo Nelson Raposo tem vindo a valorizar os aspectos marinhos, sob o olhar de um fotógrafo, que não é profissional mas que se tem distinguido com temáticas, que vão desde as potencialidades do mar dos Açores, até os usos e costumes das gentes e das festas da sua localidade.

A grande qualidade e sensibilidade artística deste fotógrafo faz realçar a beleza das paisagens submarinas de forma talentosa, valorando as fotografias que consegue captar nas profundezas das nossas águas.

A fotografia submarina está sujeita à influência de marés, às correntes e à baixa visibilidade, pelo que o fotógrafo submarino também precisa ser um bom mergulhador e Nelson Raposo tem vindo a superar todas as dificuldades encontradas debaixo do mar para captar belas imagens, oferecendo aos amantes da fotografia a oportunidade de admirar fotos mesmo inusitadas.

António Pedro Costa

Vila Franca assinala 500 anos do terramoto com "Protecção Civil – Gestão de Catástrofes"

No âmbito das celebrações para assinalar a efeméride dos 500 anos do terramoto que soterrou grande parte de Vila Franca do Campo, a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo promoverá um seminário intitulado "Protecção Civil – Gestão de Catástrofes", no dia 30 deste mês das 8h30 às 13h30, no auditório do Centro Cultural de Vila Franca do Campo.

Este seminário contará com dois painéis, sendo que o primeiro – "O desafio da gestão de catástrofes, estudos de caso" terá como oradores Carlos Ávila (antigo presidente da Câmara Municipal de Povoação) cuja apresentação incidirá sobre a gestão social em situação de catástrofe, e Rui Carvalho e Melo (antigo presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo), que fará uma exposição sobre a gestão municipal da crise sísmica de 2005. Por sua vez, o segundo painel incidirá sobre o tema – "A resposta na gestão de catástrofes" e contará com Emanuel Barcelos (director regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos), cuja exposição será sobre a prevenção de riscos naturais através do ordenamento do território e da gestão dos recursos hídricos. Seguidamente Eduardo Faria (presidente do Serviço Regional de Protecção Civil dos Açores) fará uma apresentação sobre a missão, estrutura e meios do SRPCBA e, por fim, Rui Marques (presidente do Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores) fará uma exposição sobre a importância da monitorização sismovulcânica no apoio à assessoria técnico-científica e na tomada de decisão no âmbito de acções de protecção civil, usando como caso de estudo a crise vulcânica da ilha de São Jorge. A terminar o seminário, pelas 13h30, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca do Campo promoverá uma acção de sensibilização sobre primeiros socorros.

O culminar do seminário ocorrerá com a realização de um exercício de protecção civil em Vila Franca do Campo no dia 1 de Outubro, denominado VILA2022. Destina-se a profissionais/não-profissionais ligados à área da Gestão de Catástrofes, Saúde, Ensino, Engenharia, estudantes, entre outros.

Garantir o bem-estar dos jovens dos Centros de capacitação e inclusão

Por: António Pedro Costa

O CACI, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, que veio substituir a designação de CAO Centro de Atividades Ocupacionais, é uma das valências institucionais, criada na Ribeira Grande em 2002, celebrando agora os 20 anos da sua existência.

Estimular e promover o desenvolvimento das capacidades remanescentes da pessoa portadora de deficiência mental grave a profunda é uma das suas missões que a Misericórdia ribeiragrandense acarinha com desvelo, não apenas pela necessidade de uma permanente atenção que é devida aos seus utentes, mas sobretudo pela satisfação que advém da obrigação de proporcioná-los um ambiente familiar com um calor humano fraterno que acarinhe e contribua para uma melhor qualidade de vida, onde eles se sintam cidadãos com os seus direitos condicentes com a sua condição física e mental.

Tratam-se 20 anos da existência, retratada na bonita história, que tem sido escrita desde que abriu as suas portas, numa vida de missão e de serviço e de um exigente e solidário acompanhamento humanista dos seus trabalhadores que emprestam as suas aptidões, emoções e a sua essência para afagarem cada um dos utentes que, dia após dia procuram no CAO a sua fonte de alegria e vontade de viver, dentro da bolha do seu mundo específico.

Atualmente a funcionar nas suas novas instalações veio permitir dotar aquela estrutura de áreas complementares de atividade e equipamento, nomeadamente, ginásio, tanque terapêutico, sala de snoezelen e apartamento de treino de autonomia, que enriquecem o trabalho diário efetuado com os jovens na prossecução dos objetivos específico estabelecidos para cada um.

O objetivo seu primordial e razão de ser da valência visa promover e disponibilizar as melhores condições que contribuam para um desempenho de atividades socialmente úteis, como forma de permitir-lhes uma valorização pessoal e aproveitamento das suas capacidades.

Tudo isto tem como fito procurar manter os utentes ativos, interessados, criativos e criadores, o que permite uma valorização pessoal de todos e cada um deles, bem como cuidar da sua integração na comunidade, o que se traduz complementarmente num apoio às respetivas famílias para que cada um dos jovens possa sentir-se num porto seguro.

Uma árdua e muito exigente tarefa que importa valorizar, pois o apoio técnico permanente nos planos físicos, psíquico e social, bem como a participação em ações culturais, gimnodesportivas e recreativas, diferenciam as atividades lúdicas proporcionadas pelo CAO. As famílias também conhecem bem o esforço e dedicação dos trabalhadores que ao longo destes 20 anos fazem do CAO uma referência regional, que importa manter e engrandecer.

Na Ribeira Grande, como forma complementar, importa passar para a implementação de uma resposta Residencial, que tem como objetivo promover e dar continuidade aos serviços prestados e garantir a qualidade de vida dos nossos utentes, que muitos deles não encontram em suas casas o bem-estar que durante o dia lhes é proporcionado no CACI. Outrossim, importa encontrar uma solução para os que, por limite de idade, têm de deixar o CAO, sem que tenham o suporte familiar e o apoio de que continuam a necessitar.

A Câmara Municipal da Ribeira Grande já garantiu a disponibilização dos terrenos adjacentes ao CAO, destinados à construção desta nova estrutura, de que a Ribeira Grande tem manifesta necessidade. Por outro lado, da parte do Governo Regional dos Açores, designadamente pelo Vice-Presidente do Governo há abertura e até a vontade expressa de apoiar a Misericórdia na concretização deste desiderato.

Tudo isto visa garantir o exercício da cidadania e o acesso aos direitos humanos dos utentes que dia a dia demandam o CAO, proporcionando-lhe autonomia, privacidade, participação, individualidade, dignidade, oportunidades de igualdade e não discriminação, pelo que numa altura de celebração de 20 anos de existência enfatizar a parceria com o Governo Regional, mormente através do ISSA e da Direção Regional da Solidariedade Social, que recentemente atualizou as comparticipações para o funcionamento desta resposta social, bem como os apoios pontuais por parte da Câmara Municipal, como forma de se levar por diante esta missão.

Bolieiro entronizado Confrade da Confraria do Vinho Verdelho dos Biscoitos

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, foi ontem entronizado como Confrade da Confraria do Vinho Verdelho dos Biscoitos, vincando que "a cultura de um povo e um território" tem nas confrarias representação de "orgulho".

"A primeira palavra, que partilho com emoção, não pode ser outra que não de honra e gratidão", sublinhou o Presidente do Governo, para quem "no presente, e para futuro", o movimento das confrarias representa um ato de "justiça" à capacidade dos açorianos em várias causas e identidades.

"Encaro, também como responsável político e cidadão ativo, o movimento das nossas confrarias como um movimento de cidadania cultural que honra a nossa história e promove o nosso futuro", prosseguiu José Manuel Bolieiro, citada em nota publicada no Portal do Governo.

As confrarias são um "verdadeiro instrumento" também para os produtos açorianos, e podem representar uma mais-valia económica, já que os produtos açorianos "comparam com o melhor do país, da Europa e do mundo", defende o governante.

A cerimónia teve lugar na Escola Profissional da Praia da Vitória, e contou com representantes de várias outras confrarias açorianas.

PS quer saber quantas famílias vão ser apoiadas pelo Fundo de Auxílio Europeu nos Açores

O Grupo Parlamentar do PS Açores quer saber, através da deputada Célia Pereira, quantas famílias serão apoiadas, no âmbito do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC) e se o Governo Regional garante a manutenção do modelo de distribuição em vigor e assegura os meios necessários às instituições locais parceiras para manter os apoios e distribuição de géneros alimentares às famílias.

As questões foram elaboradas em formato de requerimento que deu entrada, esta segunda-feira, no parlamento dos Açores e refere-se ao FEAC, que tem como objetivo "promover a coesão social, reforçar a inclusão social, contribuir para reduzir a pobreza e, em última análise, erradicar as formas mais graves pobreza na União Europeia, mediante o apoio aos dispositivos nacionais que prestam assistência não financeira, a fim de atenuar a privação alimentar e a privação material grave e/ou contribuir para a inclusão social das pessoas mais carenciadas", como explicou Célia Pereira.

A deputada do PS Açores acredita que em situações de crise, "é fundamental acudir de forma célere a situações de grave carência económica e alimentar, garantindo que a ajuda chega a todos os que necessitam e em particular aos mais carenciados".

Segundo o documento entregue na Assembleia Legislativa Regional, na Região Autónoma dos Açores, os destinatários finais desta medida de distribuição são indivíduos e/ou famílias que se encontram em situação de carência económica e a operacionalização desta medida, em vigor nos Açores desde 2019, é feita pelo Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA), IPRA, em parceria, com resultados e eficácia comprovados, com as instituições locais.

Estamos a falar de fundos europeus no valor de mais de 3.5 milhões de euros, sendo por isso importante perceber quando será de facto operacionalizado e quem terá acesso a este programa, ainda mais tendo em conta a conjuntura económica atual", finalizou Célia Pereira, citada numa nota do partido enviada à comunicação social.

Adriano Moreira - Português de excepção... Que ousou contraditar Salazar

Por: António Benjamim

Ficou célebre a sua resposta ao ditador, quando este não aceitando as reformas que Adriano Moreira se proponha levar a cabo nas colónias, o desafiava a alterá-las ou teria de mudar de Ministro do Ultramar.

Resposta pronta e assertiva de Adriano Moreira:

"Vossa Excelência acaba de mudar de ministro".

Crítico de Salazar por este não ter acompanhado os "ventos da história" a seguir à segunda guerra mundial, e ter devolvido Portugal ao convívio dos restantes países democráticos da Europa.

Se o tivesse feito, hoje não faltariam estátuas por todo o país a homenageá-lo.

Por outro lado, não deixa de elogiar a sua argúcia e criatividade ao ter "inventado" um instrumento jurídico, hoje inconcebível, o da "neutralidade/colaborante que livrou Portugal do drama da guerra.

Adriano Moreira completou no passado dia 6 de setembro a provecta idade de 100 anos.

Adriano José Alves Moreira nasceu no seio duma família humilde numa pequena aldeia do concelho de Macedo de Cavaleiros.

Fazem parte dos traços do seu carácter a humildade, o humanismo e a tolerância.

Valores que o têm acompanhado ao longo de toda a sua intensa vida.

É dele esta afirmação justificativa desta sua elevada postura ético-moral.

"A roda, o mundo em mudança, está sempre a girar, mas o eixo, que a acompanha, não muda. E o eixo são esses valores".

Tem como referência personalidades ímpares, como Mandela, Gandhi, S. João Paulo II ou o Papa Francisco.

Tem admiradores em todas as áreas políticas, da esquerda à direita.

Católico, conservador de direita e Democrata Cristão, com um percurso político que o leva da oposição democrática a ministro de Salazar.

Conhece os curros do Aljube, onde se cruza com Mário Soares.

Pela simples razão de ter prestado assistência jurídica à família dum General oposicionista, entretanto falecido na prisão.

Como ministro do ultramar, apesar da pressão dos interesses instalados, concretiza algumas reformas audaciosas como o fim do trabalho forçado e a abolição da lei da expropriação de terras aos autóctones das colónias.

Reformas que já Henrique Galvão tinha procurado concretizar sem sucesso, o que levou este incondicional apoiante do ditador, a passar-se para a oposição ao regime.

Depois de abandonar a pasta de ministro de ultramar, Adriano Moreira não ocupará mais cargos no Estado Novo.

Dedica-se a uma prestigiada carreira académica na área da Ciência Política e dos Estudos Internacionais.

Depois do 25 de Abril, tem uma breve passagem pelo CDS, como seu presidente, num período muito difícil. Os seus companheiros elogiam-no o trato afável e o desapego ao poder.

Sempre tem defendido que a democracia e a tolerância, têm de começar no interior da família.

Testemunha de tal postura é a sua filha Isabel Moreira, conhecida pelas posições fracturantes e da sua militância no partido socialista.

Sempre que questionada sobre a atitude do pai, reafirma que sempre a respeitou, incentivou e apoiou.

Depois de abandonar a actividade partidária continua o seu percurso de investigador e professor.

Autor de numerosos artigos científicos no país e no estrangeiro. Tem publicado inúmeros livros e manuais.

Tem mantido uma estreita relação e colaboração com a Universidade dos Açores, onde conta com muitos discípulos. Tendo orientado muitas teses de mestrado e doutoramento.

Destacar o seu manual de Ciência Política, obra central para todos os que se dedicam a esta área.

Transmontano de "sete costados", cedeu todo o seu espólio vasto e riquíssimo de livros, revistas, documentos e outras publicações à Biblioteca do Centro Cultural Municipal de Bragança, que passou a ter o seu nome.

Não só se destina à fruição do público em geral como ficará ao dispor de jovens e investigadores.

Em junho foi agraciado pelo Presidente da República com a Grã-Cruz da Ordem de Camões.

No dia 6 de junho no Pavilhão do Conhecimento em Lisboa, foi alvo duma sentida e calorosa homenagem por todos aqueles que com ele privaram ao longo de cem anos.

Adriano Moreira é o político com maior longevidade na história de Portugal democrático.

Contudo tem um percurso académico digno de registo, entre outras funções e distinções, destacam-se as seguintes:

Doutor pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa, onde foi também Professor Catedrático, Director e Presidente do Conselho Científico;

Professor da Universidade Católica Portuguesa e do Instituto Superior Naval de Guerra;

Professor Honorário de várias Universidades portuguesas e estrangeiras;

Doutor Honoris Causa em diversas Universidades portuguesas e brasileiras.

Como estadista, foi ainda:

Vice-Presidente da Assembleia da República (1991-1995);

Conselheiro de Estado (2015-2019).

Adriano Moreira, Português de Excepção, já com lugar de relevo na História da Pátria Lusa.

Protecção Civil desactiva Plano de Emergência após estabilização sísmica

O Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) anunciou que deliberou desactivar o Plano Regional de Emergência de Protecção Civil dos Açores (PREPCA), que tinha sido activado na sequência da crise sismovulcânica na ilha de São Jorge.

De acordo com informação disponibilizada, para esta desactivação ser efectivada foi ponderado o facto de, nas actuais condições, não existir iminência de ocorrência grave ou outras circunstâncias de relevo, pelo que foi considerado que não existem critérios que justifiquem a manutenção dos planos (municipais e regional) activos.

A desactivação do PREPCA foi efectuada em estreita coordenação com os Serviços Municipais de Protecção Civil de Velas e Calheta e com as entidades intervenientes na operação, com a garantia de que poderão ser activados logo assim que se justifique, à semelhança do que se verificou no dia 23 de Março.

Desta forma, a Protecção Civil avança que será retirada da ilha de São Jorge parte dos recursos materiais e humanos de forma faseada, consoante os planeamentos das entidades empenhadas e disponibilidade de transporte.

Câmara da Lagoa promove «cãominhada» no âmbito do dia do animal

A Câmara Municipal da Lagoa anunciou que através do Centro de Recolha Oficial (CRO), vai realizar no dia 5 de Outubro, uma «Cãominhada», uma iniciativa da Guarda Nacional Republicana (GNR), no âmbito das comemorações do Dia do Animal.

O ponto de concentração será, pelas 9h30, no Posto de Turismo do Passeio Marítimo da cidade da Lagoa. A caminhada será acompanhada dos respetivos animais terá cerca de 3km de distância, com um percurso fácil junto à orla marítima. É importante que os participantes tragam as trelas e coleiras dos seus animais e açaime, caso este seja obrigatório, bem como os respetivos sacos para dejectos.

O Dia Mundial do Animal é celebrado, anualmente, no dia 4 de outubro, dia de São Francisco de Assis, santo padroeiro dos animais. Este dia é comemorado em vários países com vários eventos e iniciativas. Os objetivos desta data consistem em sensibilizar a população para a necessidade de proteger os animais e a preservação de todas as espécies, mostrar a importância dos animais na vida das pessoas e celebrar a vida animal em todas as suas vertentes.

Desta forma, a autarquia lagoense pretende apelar para a importância do bem-estar dos animais de companhia dos munícipes, assim como sensibilizar para os benefícios de uma vida ao ar livre, lembrando que o Passeio Marítimo da Lagoa é um local atractivo para a prática do exercício físico e também para o passeio diário dos animais, nomeadamente canídeos.

A Câmara relembra que está a decorrer, no Centro de Recolha Oficial de Lagoa, uma campanha de castração e identificação electrónica.

Associação Espírita de São Miguel

Moeda, corpo e alma

O que avilta o dinheiro não é a queda do câmbio. É a mesquinhez de espírito. Quando usamos a expressão vil metal, revelamos não compreender o valor espiritual da moeda.

Encontramos no Evangelho muitas passagens em que o dinheiro é considerado no seu valor celeste, mas nenhuma é mais bela do que a parábola da dracma perdida, em que o Senhor compara a moeda com a alma. Sim, porque as almas são as moedas do Tesouro de Deus. Bastaria isto para nos lembrar que as moedas da Terra – ao contrário do que sempre se afirmou – podem comprar os bens do Céu.

É verdade que ainda hoje é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus.

Mas isso corre por conta do rico e não da riqueza. O dinheiro pode ser cambiado no mundo, mas pode também ser cambiado por moedas celestes. Existe a mesa de câmbio da caridade, da fraternidade, da compreensão humana, onde uma pequena moeda terrena, como no caso evangélico do óbolo da viúva, pode render mais juros no Céu do que todos os juros e correções monetárias da Terra.

Emmanuel reabilita o dinheiro em nosso precário conceito humano. Chama-nos a atenção para a finalidade maior da moeda que geralmente esquecemos. E estabelece ao mesmo tempo a ligação entre o dinheiro e o corpo, ao mostrar que, por falta de entendimento, tanto delapidamos as energias de um quanto os valores do outro. A moeda atirada na roleta ou consumida no vício, esbanjada nos desvarios do egoísmo, é semelhante ao corpo desgastado nas loucuras da embriaguez e da sensualidade.

Mas a moeda aplicada no serviço às criaturas, na Terra, é semelhante à alma que se entrega ao serviço do amor, socorrendo os que necessitam e estimulando os que trabalham.

A mesa de câmbio da caridade não se constitui apenas do serviço primário da esmola. O câmbio da caridade é mais generoso nos grandes investimentos do estímulo ao trabalho, ao estudo, à pesquisa, que abrem oportunidades ao progresso geral, beneficiando direta e indiretamente milhões de criaturas. Quando Jesus disse ao moço rico que ele devia desfazer-se dos seus bens, distribuindo-os aos pobres, não pretendeu empobrecê-lo, mas levá-lo a movimentar a sua riqueza em favor do mundo.

Bendita seja a moeda, escreve Emmanuel. Bendita quando não dorme no cofre ou no banco, azinhavrando-se na avareza.

Bendita quando não é enterrada pelo servo inútil, mas multiplicada pelos servos diligentes, como na parábola dos talentos. Bendita a moeda que não fica na bolsa ou no saldo bancário, fechada na mão do avarento, mas que circula no meio social como o sangue no corpo, irrigando os vasos e produzindo as energias de que a alma necessita na Terra para subir o caminho estreito do Céu. Moeda e corpo são os instrumentos de que a alma se serve na vida terrestre para conquistar a vida celeste.

J. Herculano Pires

Livro: ***Chico Xavier Pede Licença***

Empresas açorianas em destaque pela primeira vez no NorteShopping para promover a exportação

A Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, através do Gabinete de Gestão e Promoção da Marca Açores, leva ao norte do país, pela primeira vez, o evento "Taste Azores", que acontece no centro comercial NorteShopping, entre 28 de Setembro e 2 de Outubro.

Nesta estreia, participam diretamente 17 empresas açorianas que, ao longo de cinco dias, disponibilizam aos cerca de 50 mil visitantes diários do centro comercial NorteShopping o melhor dos Açores, numa mostra que junta diferentes setores, dos quais se destacam o alimentar, artesanato e turismo.

A escolha do NorteShopping para a realização deste evento dá resposta ao interesse das empresas açorianas numa nova abordagem de proximidade ao mercado do norte de Portugal continental, que tem vindo a registar, nos últimos anos, um aumento da procura de produtos e serviços dos Açores.

Depois do NorteShopping, o evento "Taste Azores" regressa a Lisboa entre os dias 5 e 9 de Outubro, na praça central do Centro Comercial Colombo, com a participação directa de 19 empresas regionais.

Segundo nota do executivo, esta edição surge na sequência do sucesso das edições anteriores e pretende dar continuidade à estratégia de aumento de consumo dos produtos dos Açores junto dos consumidores nacionais, num espaço, por onde passam em média por dia 70 mil pessoas.

Tanto no NorteShopping como no Colombo, o evento Taste Azores contempla várias atividades promocionais como 'showcookings', degustações, atuações musicais e animação infantil, potenciando assim a presença e visibilidade das empresas aderentes à Marca Açores, as quais, têm também à sua disposição um espaço de ativação própria de marca.

Além do consumidor final, as empresas participantes podem, ao longo destes eventos, desenvolver contactos com distribuidores e retalhistas, aproveitando estas ações promocionais e esta presença no Porto e em Lisboa para alargar de forma continuada e consistente a oferta de produtos e serviços dos Açores no mercado nacional.

Esta é uma iniciativa do Governo dos Açores que pretende contribuir ativamente para um aumento da exportação através de uma maior visibilidade e comercialização dos produtos regionais junto do consumidor final.

Navios de cruzeiro ultrapassam recorde de escalas nos portos dos Açores

O porto de Ponta Delgada recebeu, no último Domingo, a 153.ª escala de um navio de cruzeiro, número que faz ultrapassar as escalas verificadas em 2017, o seu mais expressivo ano.

O "Hanseatic Spirit", que atracou no renovado cais comercial de Ponta Delgada, fica na história como o navio que superou o mais elevado número de escalas registadas este ano, nesta porta de passagem do arquipélago.

As 153 escalas ultrapassam, assim, o anterior registo de 2017, quando se verificaram 152 visitas de navios de cruzeiro nos portos açorianos. Este marco deverá conhecer novos números muito em breve, uma vez que estão previstas, até ao final do ano, mais 64 escalas de navios de turismo, que deverão trazer às ilhas mais 52 mil passageiros - uma realidade que poderá atingir cerca de 217 escalas e mais de 200 mil passageiros a visitar os Açores por via marítima.

Em reacção, a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, citada em nota no Portal do Governo, congratula a Portos dos Açores por estes resultados e afirma que "estes dados e previsões são resultado de uma política integrada de promoção dos Açores, como destino sustentável com características diferenciadoras, onde a cultura, o mar, a inovação e a tecnologia reforçam a excelência da oferta".

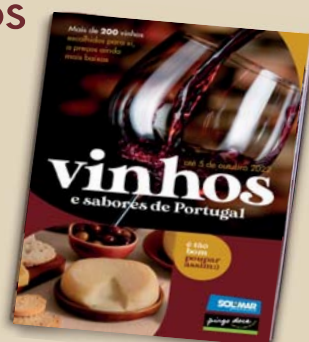
A governante salienta ainda que "a operacionalidade a 100% do cais -10 do porto de Ponta Delgada, após obras de ampliação, desde 29 de Julho deste ano, vem promover melhores condições, neste caso, às escalas dos navios de cruzeiro assim como à receção dos seus passageiros".

PAN/A propõe regime para protecção do arvoredo urbano

O PAN/Açores anunciou que entregou na Assembleia Legislativa Regional uma iniciativa que pretende criar um regime jurídico de conservação do património arbóreo regional, aplicável a todas as árvores e arbustos localizados tanto em domínio público regional como em domínio privado, considerando "imperioso implementar políticas públicas que contribuam para o processo de mitigação das alterações climáticas. Como tal, acredita que chegou o momento de se assumir a relevante função das árvores e arbustos nos processos de absorção de carbono e combate ao efeito estufa. A par disso, as árvores são, também responsáveis pela regulação térmica, controlo da poluição sonora e do ar, e, sobretudo, pelo incremento da tolerância e combate a inundações, cheias e a fenómenos extremos que têm vindo a afectar, cada vez mais, o arquipélago.

O PAN/Açores pretende preencher a lacuna existente ao nível da gestão do património arbóreo através da criação de um regime em que o Governo Regional deve assumir a responsabilidade pela coordenação do seu património verde urbano, assente numa administração eficiente e planeada, constituída por um conjunto de critérios que visam preservar as espécies arbóreas existentes e evitar cortes e podas arbitrárias que colocam em risco a saúde.

O Deputado Pedro Neves refere: "Pretendemos a concretização de ações fundamentais à conservação e incremento do património arbóreo urbano, já muito solicitadas pela própria sociedade civil (...), como se lê na nota enviada às redacções.

Correio dos Açores, 27 de Setembro de 2022

Campeonato dos Açores de Ralis

Pedro Câmara vence no Pico e Luís Miguel Rego sagra-se campeão

Os pilotos da Play Racing venceram o Picowines Rali, a penúltima prova do Campeonato dos Açores, organizada pelo Pico Automóvel Clube.

Fotos Abett.Rallys

Pedro Câmara e João Câmara, em Citroen C3 Rally2, bateram Luís Miguel Rego e Jorge Henriques, em Skoda Fabia Rally2 Evo, por 1m30.3s, mas foram os pilotos do Team Além Mar que fizeram, também a festa, ao sagrarem-se campeões açorianos de ralis.

Pelo caminho ficaram Rúben Rodrigues/Estevão Rodrigues, em Citroën C3 Rallye2, da Auto Açoreana Racing, após um acidente, logo na PE2, que os deixaram fora de prova.

A partir dessa altura, Luís Miguel Rego só teve de assegurar um resultado que lhe permitisse conquistar antecipadamente o título açoriano, isto porque falta ainda disputar o XXIII Rali Além Mar Ilha Lilás, a 28 e 29 de Outubro, na ilha Terceira.

Terceiros classificados da geral, José Paula, natural da ilha do Pico e a correr em casa, acompanhado por Paulo Lopes, levaram o Citroen C3 Rally2 ao lugar mais baixo do pódio, juntando o piloto mais um bom resultado ao seu palmarés que tem sido composto maioritariamente por participações em provas disputadas em território continental.

A segunda formação do Team Além Mar, composta por Bruno Amaral e Sancho Eiró, concluíu o XI Picowines Rali no quarto posto da classificação geral, a 11,9 segundos do lugar mais baixo do pódio. Num rali pautado por muita chuva e por condições muito difíceis, para todos os pilotos, Amaral e Eiró voltaram a demonstrar cada vez maior entrosamento com o Ford Fiesta R5 deixando antever uma época de 2023 com melhores resultados.

Quinto classificado da geral e melhor "não R5", Filipe Pires e Vasco Mendonça continuaram, neste XI Picowines Rali, a demonstrar que caminham a passos largos para a revalidação do título da RC2N mas, também, do Troféu de Ralis de Asfalto dos Açores, sendo nesta última competição, os seus vencedores neste rali.

Henrique Moniz e Jorge Diniz, tricampeões dos Açores de ralis em duas rodas motrizes, voltaram às lides automobilísticas, desta feita ao volante de um novíssimo Renault Clio Rally4 preparado e mantido pela Domingos Sport. Moniz e Diniz começaram de forma modesta a sua participação, mas logo no início do dia de sábado começaram a subir na classificação para vencer, de forma destacada, as duas rodas motrizes em prova.

Classificação geral (10 primeiros): 1.º Pedro Câmara/João Câmara (Citroen C3 R5) 29:48.1; 2.º Luís Miguel Rego/Henriques Jorge (Skoda Fabia R5 Evo) +1;30.2; 3.º José Paula/Paulo Lopes (Citroen C3 R5) +1:42.6; 4.º Bruno Amaral/Sancho Eiró (Ford Fiesta R5) +1:54.5; 5.º Filipe Pires/Vasco Mendonça (Mitsubishi Lancer Evolution X) +2:46.3; 6.º Henrique Moniz/Jorge Diniz (Renault Clio Rally 4) +2:52.2; 7.º Bruno Tavares/André Seabra (Citroen C2 R2 Max) +3:47.1; 8.º Emanuel Garcia/Nélson Dinis (Peugeot 208 VTI R2B) +6:22.8; 9.º João Faria/Carlos Melo (Peugeot 206 RC) +6:37.3; 10.º Filipe Marques/Edgar Silva (Citroen Saxo) +6:46.5; (+20 pilotos).

Liga das Nações

Portugal defronta hoje a Espanha

Foto: Diogo Pinto/FPF

Portugal defronta hoje a Espanha, no Estádio Municipal de Braga, no derradeiro jogo do Grupo A2 da Liga das Nações, a partir das 18h45 (hora dos Açores).

No penúltimo jogo do grupo, disputado no sábado, os comandados de Fernando Santos golearam a Chéquia, em Praga, por 4-0, com dois golos de Diogo Dalot, um de Bruno Fernandes e outro de Diogo Jota.

Com este triunfo, a equipa das quinas retomou o comando do agrupamento, com dez pontos, contra oito da Espanha, sua principal concorrente, que perdeu diante da Suíça (por 2-1).

Para reservar lugar na final four da competição, os comandados de Fernando Santos só precisam de pontuar diante dos espanhóis.

Classificação: 1.º Portugal, 10 pontos; 2.º Espanha, 8; 3.º Suíça, 6 e 4.º Chéquia, 4 pontos.

Última jornada, a disputar esta terça-feira: Portugal – Espanha e Suíça – Chéquia. Ambos os jogos principiam à mesma hora, às 18h45.

Basquetebol sénior feminino

União Sportiva levou o bronze na Taça Vítor Hugo

O União Sportiva terminou a sua participação na Taça Vítor Hugo na terceira posição, após bater o CDE Francisco Franco, por 51-29.

Foto FPB

A equipa de Ponta Delgada entrou forte e, após o equilíbrio nos instantes iniciais, esteve sempre na liderança do marcador e não permitiu qualquer reacção adversária. As comandadas de Ricardo Botelho controlaram os ritmos de jogo e no final festejaram o triunfo que lhe deu o terceiro lugar na 14.ª edição da Taça Vítor Hugo, ganha pelo Benfica, que na final derrotou o GDESSA Barreiro, por 71-55.

A formação açoriana começou por derrotar o Clube Propaganda Natação, por 50-38, para depois superar a formação do Imortal por 51-36, nos quartos de final.

Nas meias-finais, o GDESSA Barreiro foi mais forte do que o União Sportiva, a quem venceu por 44-35.

Campeonato de Portugal Série D

Trio açoriano empata em casa

As três equipas açorianas, que disputam o Campeonato de Portugal Série D, empataram os seus compromissos da 2.ª jornada na condição de visitadas.

Fotos "O Leão do Atlântico"

Empate, a zeros, no Rabo de Peixe - Atlético

No Campo Bom Jesus, o Rabo de Peixe não foi além de um empate, a zeros, frente ao histórico Atlético.

No Estádio Municipal da Praia da Vitória, o Praiense empatou a uma bola com o Imortal. Ao intervalo as equipas encontravam-se empatadas sem golos, mas foi a formação continental quem marcou primeiro por Lamine Kuiate (56m). O empate surgiu em cima do minuto noventa por Lucas Macedo (90m).

Em Angra do Heroísmo, o jogo Angrense – Ferreiras terminou com uma igualdade a duas bolas. A equipa açoriana esteve sempre em vantagem, mas consentiu a resposta do conjunto algarvio. Pelo Angrense marcaram Pedro Melo (11 minutos) e Pedro Aguiar (de grande penalidade, aos 55m), e pelo Ferreiras, André Sustelo (48m) e João Barbosa (69).

O Lusitano de Évora lidera com 6 pontos, após ter ganho em Olhão, ao Olhanense, por 2-1.

Na próxima jornada, o Praiense vai actuar no terreno do Esperança de Lagos, mas o destaque vai para o encontro que vai opor o Angrense ao Rabo de Peixe, no Municipal de Angra do Heroísmo.

RESULTADOS DA 2.ª JORNADA:

Angrense	2-2	Ferreiras
Vasco Gama V.	4-1	Esp. Lagos
Oriental Dragon	1-0	Juventude Évora
Olhanense	1-2	Lusit. Évora
Fabril Barreiro	2-1	Serpa
SC Praiense	1-1	Imortal DC
Rabo Peixe	0-0	Atlético CP

PROGRAMA DA 3.ª JORNADA (DIA 9 DE OUTUBRO):
Esp. Lagos - SC Praiense, Ferreiras - Imortal DC, Juventude Évora - Vasco da Gama Vidigueira, Lusit. Évora - Oriental Dragon FC, Atlético CP - Fabril Barreiro, Serpa – Olhanense e Angrense - Rabo Peixe.

Classificação	PTS	J	V	E	D	GM/S
1.º Lusit. Évora	6	2	2	0	0	4-2
2.º Vasco Gama Vid.	4	2	1	1	0	4-1
3.º Atlético CP	4	2	1	1	0	2-0
4.º SC Praiense	4	2	1	1	0	2-1
5.º Esp. Lagos	3	2	1	0	1	3-5
6.º Oriental Dragon FC	3	2	1	0	1	2-2
7.º Fabril Barreiro	3	2	1	0	1	3-3
8.º Juventude Évora	3	2	1	0	1	4-1
9.º Rabo Peixe	2	2	0	2	0	2-2
10.º Imortal DC	2	2	0	2	0	1-1
11.º Ferreiras	1	2	0	1	1	2-3
12.º Angrense	1	2	0	1	1	2-4
13.º Serpa	1	2	0	1	1	3-4
14.º Olhanense	0	2	0	0	2	1-6

Taça de Honra João de Brito Zeferino

Operário assume a liderança no Grupo A

Na Taça de Honra João de Brito Zeferino, de futebol sénior, o Operário assumiu a liderança no Grupo A, depois de ter ganho ao Vitória do Pico da Pedra, por 1-0, no Campo João Gualberto Borges Arruda, no domingo.

Nos outros dois encontros realizados no mesmo dia, da 2.ª jornada, o São Roque foi ganhar na Povoação, ao Mira Mar, por 3-0, ao passo que o CD "Os Oliveirenses" recebeu e derrotou o Santiago, por 2-0. Folgou o Vasco da Gama.

No Grupo B jogaram-se as três primeiras partidas da competição onde o União Micaelense foi vencer o Benfica Águia, no Estádio Municipal da Ribeira Grande, por 3-2.

No mesmo local, no sábado, o Marítimo tinha ganho ao Sporting Ideal, por 3-1, enquanto o Vale Formoso goleara o Águia Clube Desportivo, por 4-0.

Resultados da 2.ª jornada do Grupo A: Mira Mar – São Roque, 0-3; Operário – Vitória do Pico da Pedra, 1-0; CD "Os Oliveirenses" – Santiago, 2-0. Folgou: Vasco da Gama.

Classificação: 1.º Operário, 6 pontos; 2.º CD "Os Oliveirenses", 4; 3.º Pico Da Pedra, 3; 4.º São Roque, 3; 5.º Vasco da Gama, 1; 6.º Santiago, 0; 7.º Mira Mar, 0.

Programa da 3.ª jornada: Santiago – Vasco da Gama, Vitória do Pico da Pedra – CD "Os Oliveirenses" e São Roque – Operário. Folga: Mira Mar.

Resultados da 1.ª jornada do Grupo B: Sporting Ideal – Marítimo, 1-3; Águia – Vale Formoso, 0-4; Benfica Águia – União Micaelense, 2-3.

Classificação: 1.º F. C. Vale Formoso, 3 pontos; 2.º Marítimo, 3; 3.º União Micaelense, 3; 4.º Benfica Águia, 0; 5.º Sporting Ideal, 0; 6.º Águia, 0.

Programa da 2.ª jornada: Marítimo – Benfica Águia, União Micaelense – Águia Clube Desportivo e Vale Formoso – Sporting Ideal.

Segunda Divisão de Futsal Série B

Lusitânia e Barbarense com entrada pouco feliz no campeonato

A ronda inaugural da I Fase do Campeonato Nacional da Segunda Divisão de Futsal Masculino Série B, temporada 2022/2023, efectuada no passado sábado, apresentou os seguintes resultados: Ladoeiro, 4 – Monfortense, 2; Torreense, 5 – Lusitânia, 4; AMSAC, 5 – Barbarense, 1; Retaxo, 3 – Albufeira, 3; Belenenses, 2 – Amarense, 1; Burinhosa, 5 - Venda Nova, 3. Folgou o Reguilas Tires.

O quadro da classificação geral está assim estabelecido: 1.º AMSAC, 3 pontos/1 jogo; 2.º Burinhosa, 3 pontos/1 jogo; 3.º Ladoeiro, 3 pontos/1 jogo; 4.º Torreense, 3 pontos/1 jogo; 5.º Belenenses, 3 pontos/1 jogo; 6.º Albufeira, 1 ponto/1 jogo; 6.º Retaxo, 1 ponto/1 jogo; 8.º Reguilas Tires, 0 pontos/0 jogos; 9.º Lusitânia, 0 pontos/1 jogo; 10.º Amarense, 0 pontos/1 jogo; 11.º Venda Nova, 0 pontos/1 jogo; 12.º Monfortense, 0 pontos/1 jogo; 13.º Barbarense, 0 pontos/1 jogo.

A segunda jornada, indicada para o fim de semana vindouro, obedece ao programa que aqui deixamos:

Sábado: Reguilas Tires - AMSAC (15h00, Pavilhão do Complexo Desportivo de São Domingos de Rana), Monfortense - Torreense (16h00, Pavilhão Municipal de Monforte), Venda Nova – Ladoeiro (17h00, Pavilhão António Ferreira), Amarense - Retaxo (17h30, Pavilhão da Associação Recreativa Amarense) e Barbarense - Belenenses (20h00, Pavilhão Desportivo de Santa Bárbara). Domingo: Albufeira - Burinhosa (16:00, pavilhão municipal de Albufeira). Folga o Lusitânia.

Pedro Nascimento Cabral destaca o "orgulho que é para Ponta Delgada ter um clube como o Capelense"

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, destacou, sexta-feira, o "orgulho que é para Ponta Delgada ter um clube como o Capelense".

O autarca, que falava na cerimónia das comemorações dos 100 anos do Capelense Sport Clube, enalteceu o legado "feito por homens que deram o melhor de si ao clube" e o importante papel do mesmo enquanto "selo identitário de um povo, o da Vila de Capelas, aqui e na diáspora".

O Presidente salientou a relevância de apostar nos escalões de formação e lembrou a importância do desporto na formação pessoal das crianças e jovens. "O desporto ensina-nos valores como a entreajuda, a solidariedade e o altruísmo", argumentou.

Pedro Nascimento Cabral parabenizou o clube, na pessoa do seu Presidente Nuno Oliveira, desejando os votos de muito sucesso na missão de revitalizar desportiva e economicamente aquela que já foi uma instituição incontornável do futebol dos Açores e que continua a ser a referência para um povo.

O edil afirmou que a Câmara Municipal de Ponta Delgada está e estará sempre ao lado do clube nesta missão.

O Presidente do Capelense Sport Clube, por seu turno, congratulou-se com a confiança depositada, afirmando ser um orgulho ser presidente deste clube e deixando uma palavra de agradecimento aos colegas de direcção.

Na cerimónia que decorreu, na Casa do Povo das Capelas, foi feita a entrega de certificados de reconhecimento a antigos dirigentes e atletas, bem como ao sócio n.º 1 do Clube, Dionísio Lucas. O evento contou com a presença de diversas entidades civis e religiosas.

Recorde-se que, depois de uma desoladora fase de encerramento, o Capelense enfrenta, desde 2019, as dores de crescimento da recuperação de um fulgor que o tornou, no passado, uma referência no futebol em Ponta Delgada, em São Miguel e nos Açores.

A nova direção confronta-se no ano 100 da sua existência com uma nova etapa da vida do Capelense, em que se arregaçam as mangas para começar do zero e revitalizar desportiva e economicamente aquela que já foi uma instituição incontornável do futebol dos Açores.

Basquetebol

Lusitânia - Sangalhos não se realizou

A partida entre Lusitânia e Sangalhos, apontada para o passado sábado, no Pavilhão Municipal de Angra do Heroísmo, a contar para a jornada de abertura da Liga Masculina de Basquetebol, não se efectuou, uma vez que as condições meteorológicas adversas impediram a aterragem do avião que transportava a comitiva nortenha.

O encontro será agora, naturalmente, reagendado, em data a definir pela Federação Portuguesa de Basquetebol.

As partidas materializadas apresentaram os seguintes desfechos:

FC Porto, 88 - CAB Madeira, 62; Vitória de Guimarães, 86 - UD Oliveirense, 104; Ovarense, 88 - Desportivo da Póvoa, 70; Esgueira, 93 – Imortal, 78. Foi igualmente adiado o dérbi entre Sporting e Benfica.

Classificação: 1.º FC Porto, 2 pontos/1 jogo; 2.º UD Oliveirense, 2/1; 3.º Ovarense, 2/1; 4.º Esgueira, 2/1; 5.º Imortal, 1/1; 6.º Vitória de Guimarães, 1/1; 7.º Desportivo da Póvoa, 1/1; 8.º CAB Madeira, 1/1; 9.º Sporting, 0/0; 9.º Lusitânia, 0/0; 9.º Benfica, 0/0; 9.º Sangalhos, 0/0.

Série Açores de futsal

A rodada de abertura da I Fase do Campeonato Nacional da Terceira Divisão de Futsal Masculino Série Açores, época 2022/2023, acontece no dia 19 de Novembro, mediante o ordenamento que se segue: São Sebastião - Livramento (16h00, Pavilhão do Complexo Desportivo Francisco Ferreira Drummond, em São Sebastião), Remédios - Posto Santo (16h00, Centro Polidesportivo e Recreativo dos Remédios), Casa da Ribeira - GD Biscoitos (16h00, Pavilhão da Casa da Ribeira) e Piedade - Atalhada (20h00, Pavilhão Gimnodesportivo Ponta da Ilha). A 14.ª etapa, última da I Fase, sucede a 15 de Abril.

Ténis de Mesa

Torneio de Abertura da ATMISM foi na Ribeira Grande

O Torneio de Abertura, realizado no último sábado, marcou o início das competições oficiais da Associação de Ténis de Mesa da Ilha de São Miguel (ATMISM), época 2022/2023.

No Pavilhão do Complexo Desportivo da Ribeira Grande, meia centena de atletas, dos Sub-11 aos seniores, disputaram a primeira prova a contar para o ranking list da ATMISM. Clube União Desportiva do Porto Formoso (CUDPF), Clube Escolar Desporto dos Arrifes (CEDA), Clube Desportivo Escolar dos Ginetes (CDEG) e Clube Desportivo Escolar da Povoação (CDEP) foram os clubes filiados na ATMISM com atletas presentes.

Após mais de seis horas de intensa competição, com muitos jogos equilibrados, realizaram-se as finais que permitiram apurar os vencedores dos vários escalões.

Pódios

Seniores masculinos: 1.º Hugo Mendonça (CUDPF), 2.º Ronaldo Tavares (CUDPF), 3.º João Simões (CDEG) e Rui Raposo (CEDA).

Seniores femininos: 1.º Júlia Vieira (CUDPF), 2.º Mónica Correia (CDEP), 3.º Tatiana Botelho (CDEP) e Luciana Cabral (CDEG).

Sub-19 masculinos: 1.º António Avelar (CDEG), 2.º Lucas Medeiros (CDEG), 3.º Clévio Cabral (CDEG) e Francisco A. Furtado (CUDPF).

Sub-19 femininos: 1.º Renata Araújo (CUDPF), 2.º Mónica Correia (CDEP), 3.º Júlia Vieira (CUDPF) e Tatiana Botelho (CDEP).

Sub-15 masculinos: 1.º Francisco A. Furtado (CUDPF), 2.º Afonso Mendonça (CUDPF), 3.º Xavier Monte (CUDPF) e Martim Duarte (CUDPF).

Sub-15 femininos: 1.º Renata Araújo (CUDPF), 2.º Jiachen Luo (CDEP), 3.º Vitória Duarte (CUDPF) e Michele Melo (CDEP).

Sub-13 masculinos: 1.º Alexandre Cidade (CDEP), 2.º Henrique Narciso (CDEP), 3.º João Pacheco Simões (CDEG) e Nuno Rocha (CDEP).

Sub-13 femininos: 1.º Jiachen Luo (CDEP), 2.º Vitória Duarte (CUDPF), 3.º Michele Melo (CDEP) e Lara Medeiros (CDEP).

Sub-11 masculinos: 1.º João Pacheco Simões (CDEG), 2.º Francisco Araújo (CUDPF), 3.º Gabriel Miguel (CDEG) e Sansho Fleming (CDEG).

Sub-11 femininos: 1.º Leonor Araújo (CUDPF) e 2.º Margarida Mendonça (CUDPF).

Pódio Sub-11 masculinos

Pódio Sub-11 femininos

Pódio Sub-13 masculinos

Pódio Sub-15 femininos

Pódio seniores femininos

Pódio seniores masculinos

18:45 - Portugal x Espanha - Liga Das Nações (EM DIRECTO) - RTP1

20:30 - Sangue Oculto - Ep. 7 - SIC

RTP Açores

02:23 Caminhos - Ep. 22
02:48 Volta ao Mundo T5 - Ep. 7
03:02 Açores hoje - Ep. 163
04:00 Telejornal Açores
04:32 Histórias da Terra e da Gente 2 T2 - Ep. 4
04:42 Atlântida Açores 2022 - Ep. 14
06:28 Sociedade Civil T18 - Ep. 136
07:30 Açores hoje - Ep. 163
08:20 Zig Zag T18 - Ep. 19
08:35 Zig Zag T18 - Ep. 20
08:49 Zig Zag T18 - Ep. 21
09:05 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 Pai à Força T3 - Ep. 31
17:18 Açores hoje - Ep. 164
18:35 Brainstorm T2 - Ep. 39
19:09 70x7 - Ep. 39
19:21 Europa Minha T7 - Ep. 2
19:42 Histórias da Terra e da Gente 2 T2 - Ep. 5
20:00 Telejornal Açores
20:38 Novos Vizinhos - Ep. 6
21:03 Vamos Beber Um Café e Falar Sobre Isso - Ep. 17
22:04 ABC Direito T1 - Ep. 10
22:16 Maternidade T2 - Ep. 9

RTP1

00:37 A Nossa Tarde
02:53 Televendas
05:09 Manchetes 3
05:30 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Os Nossos Dias T2 - Ep. 107
14:15 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
A atualidade diária do nosso país. Portugal em Direto é um espaço de informação nacional apresentado pela jornalista Dina Aguiar.
18:00 Telejornal
18:45 Portugal x Espanha - Liga Das Nações (EM DIRECTO)
20:45 É Ou Não É? - O Grande Debate
22:45 Vento Norte - Ep. 8
O casamento de Tomaz e Joana é um momento de emoções fortes e de incertezas. O arcebispo proíbe Maria de frequentar a igreja. No copo de água, Salazar revela aos presentes a sua ideia de como deverá ser o futuro do país. Gomes da Costa parece apreciar as suas opiniões, mas Isabel não gosta dele. Mariana está na festa, mas o passado continua a persegui-la. É atacada e afasta-se da família, sentindo-se rejeitada.

RTP2

12:55 Folha de Sala
13:00 Sociedade Civil T18 - Ep. 137
14:00 A Fé Dos Homens
14:30 Estrangeiros Na Madeira - Ep. 2
15:00 Animais Incríveis T2 - Ep. 9
16:00 Espaço Zig Zag
16:01 A Grande Descoberta - Ep. 50
16:05 Wissper T2 - Ep. 28
16:15 Kiwi - Ep. 75
16:20 Molang T2 - Ep. 4
16:25 Bing T2 - Ep. 7
16:30 Numberblocks - Ep. 7
16:35 Puffin Rock - Ep. 22
16:45 Pat, O Cão - Ep. 25
16:50 Mouk T1 - Ep. 32
17:00 Blinky Bill - Ep. 46
17:10 Pirata & Capitão - Ep. 30
17:20 A Aldeia Encantada Do Pinóquio - Ep. 24
17:30 Ideiafix E Os Irredutíveis - Ep. 7
17:40 As Perguntas da Mily T1 - Ep. 63
17:50 Os Daltons T2 - Ep. 30
18:00 Os Daltons T2 - Ep. 31
18:10 Porto Papel T1 - Ep. 10
18:20 Garfield T2 - Ep. 7
18:35 Dorg Van Dango - Ep. 33
18:45 Hardball - Ep. 6
19:00 O Amanhecer dos Croods T2 - Ep. 22
19:20 Crias - Ep. 7
19:25 Banda Zig Zag T1 - Ep. 8
19:30 Folha de Sala
19:35 Nos Telhados Do Mundo T2 - Ep. 2
20:30 Jornal 2
21:00 O Meu Funeral - Ep. 6
21:55 Folha de Sala
22:00 Nada Será como Dante T4 - Ep. 25
22:30 Olhos Em Crise

SIC

01:00 Passadeira Vermelha T9 - Ep. 181
02:30 Linha Aberta T8 - Ep. 169
04:30 Camilo, O Presidente T2 - Ep. 23
05:00 Manhã SIC Notícias
07:30 Alô Portugal T14 - Ep. 185
09:00 Casa Feliz T3 - Ep. 192
12:00 Primeiro Jornal
14:00 Linha Aberta T8 - Ep. 170
15:00 Júlia T5 - Ep. 173
17:00 Fina Estampa - Ep. 247
17:30 Amor Eterno Amor - Ep. 165
18:15 Quem Quer Namorar Com O Agricultor? - Diário (Tarde) T6 - Ep. 12
19:00 Jornal Da Noite
20:30 Sangue Oculto - Ep. 7
Duas gémeas (Carolina e Benedita), que nunca se viram, descobrem que foram separadas à nascença, mas a busca da verdade é um caminho de surpresas e desencontros. O calor vai apertar e as praias da Costa da Caparica serão o centro das maiores histórias de amor, mas também de grandes confusões.
21:15 Lua De Mel - Ep. 82
21:45 Por Ti - Ep. 144
22:30 Quem Quer Namorar Com A Agricultora? T6 - Ep. 12
22:45 Um Lugar Ao Sol - Ep. 47

TVI

01:15 Ouro Verde - Ep. 75
02:15 Betty, a Feia em NY - Ep. 65
02:58 Queridas Feras - Ep. 106
03:15 TV Shop
04:45 Os Batanetes
05:05 O Rei Juliano
05:30 Diário Da Manhã
06:00 Esta Manhã
09:10 Dois às 10
Cláudio Ramos e Maria Botelho Moniz chegam todas as manhãs com muita diversão, informação, emoção, e surpresas! As emissões de "Dois às 10" serão sempre muito diversificadas. Tanto haverá lugar para gargalhadas como para umas lágrimas, mas nunca monotonia.
11:58 Jornal Da Uma
13:55 A Única Mulher - Ep. 421
15:05 Goucha
17:15 Big Brother: Última Hora
18:15 Big Brother: Diário
18:58 Jornal Das 8
20:55 Festa É Festa - Ep. 426
21:25 Quero É Viver - Ep. 195
Uma história sobre empoderamento feminino e esperança, que começa quando uma mãe de quatro filhas decide pôr fim ao casamento de 50 anos.
22:20 Para Sempre - Ep. 225
23:00 Big Brother: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

O momento é favorável para usar a sua coragem de modo a conseguir aproveitar este período de expansão, mas procure controlar o seu lado impulsivo.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

Durante este ciclo, preste atenção a todas as matérias relacionadas com as questões financeiras. Neste sentido, evite investimentos supérfluos.

TOURO (21/04 a 20/05)

No trabalho, desenvolva uma postura confiante e determinada de maneira a alcançar os seus objetivos na carreira. O setor financeiro está protegido.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

O seu lado apaixonado e sensual está bastante sublinhado. Provavelmente o seu magnetismo pessoal vai realmente surpreender o outro elemento do par.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

É possível que sinta vontade de mudar algumas das suas habituais rotinas. Uma análise psicológica pode provocar uma mudança de rumo a vários níveis

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

A sua capacidade de iniciativa vai atrair acontecimentos positivos para a sua vida. Use o seu forte otimismo para relançar a sua vida sentimental.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

A sua sensibilidade está mais acentuada e pode sentir uma sensação de carência emocional. No entanto, cabe a si harmonizar a sua energia interior.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Atravessa uma fase oportuna para colocar um ponto final num relacionamento desgastado ou paralisado que deixou de contribuir para a sua evolução.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Provavelmente, agora um familiar depende de si e recorre em busca do seu auxílio. Aproveite para dedicar mais tempo às pessoas que realmente ama.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

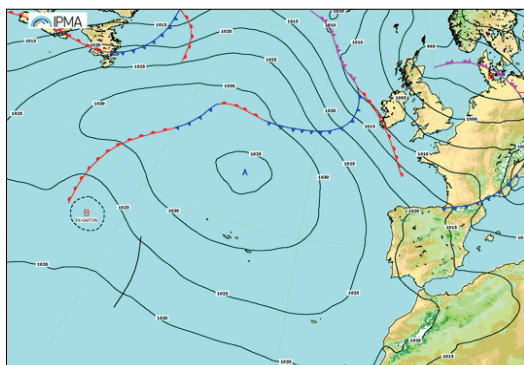
A conjuntura proporciona-lhe possibilidades inesperadas que podem beneficiar o campo laboral. Uma nova amizade traz-lhe um apoio muito importante.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Esta é a altura propícia para aperfeiçoar as suas qualidades pessoais de forma a evoluir em termos profissionais. As deslocações estão favorecidas.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Sente que está em condições para finalmente vivenciar muita paz interior. Siga aa sua intuição e crie uma sincronia com a sua essência espiritual.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.

Vento leste moderado (20/30 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga a cavado.

Ondas oeste 2 metros, passando ao quadrante norte.

Temperatura da água do mar: 24ºC

TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS

Santa Cruz das Flores: 19 / 24ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento leste bonançoso a moderado (10/30 km/h), soprando temporariamente de nordeste.
ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas do quadrante norte de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 24ºC
TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS
Horta: 19 / 24ºC
Angra do Heroísmo: 18 / 24ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos a partir da tarde.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para leste.
ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 2 metros, passando a nordeste.
Temperatura da água do mar: 24ºC
TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS
Ponta Delgada: 18 / 24ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Pacheco de Medeiros
Rua Açoreano Oriental, 12
Telefone: 296282330

Ribeira Grande - Farmácia Central
Rua de São Francisco, 19-23
Telefone: 296473135

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
R. Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
R. Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
R. Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel.Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **18.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês (Bairros Novos);* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José* **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*
*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Boston: 06:10
Funchal: 11:20
Lisboa: 07:25, 14:05, 20:40, 23:25
Porto: 14:00

Partida de Ponta Delgada para:
Boston: 18:00
Lisboa: 08:25, 15:05, 21:35
Porto: 08:30
Toronto: 16:50

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 19:35
Horta: 15:40, 18:05, 18:40
Pico: 10:20, 19:00
São Jorge: 16:15
Santa Maria: 07:55, 20:35
Terceira: 07:40, 13:25, 13:30, 13:50, 20:20, 20:30

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 16:10
Horta: 10:50, 13:55, 15:50
Pico: 08:00, 16:50
São Jorge: 14:00
Santa Maria: 06:30, 19:10
Terceira: 07:15, 07:30, 08:40, 14:20, 18:35, 20:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 12h15

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 12h55

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE DA GUIA – Em viagem de Ponta Delgada para Caniçal chegando amanhã
MONTE BRASIL – Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada
PONTA DO SOL – Em viagem de Ponta Delgada para Leixões chegando hoje
DICLE DENIZ – Nas Velas e Horta largando para Pico e Horta
KAROLINE – Nas Flores

INSULAR - Na Praia da Vitória largando para Graciosa
LAURA S - Em Lisboa largando para Leixões

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória
FURNAS – Em Lisboa

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS: Ponta Delgada para Vila do Porto

EFEMÉRIDES

1540 - O Papa Paulo III (1468-1549, entronizado em 1534) confirmou a criação da Companhia de Jesus pela bula Regimini militantis Ecclesiae.

1810 - Deu-se a Batalha do Buçaco, em que portugueses e ingleses comandados por Wellington derrotaram as forças invasoras de Napoleão comandadas por Junot.

1825 - Foi inaugurada na Inglaterra a Stockton and Darlington Railway, considerada a primeira linha férrea do mundo.

1912 - Alberto Sanches de Castro (1888-1934), do Aero Clube de Portugal, foi o primeiro português a voar em território nacional a bordo de um Voisin Antoinette de 40cv, que ensaiou no Mouchão da Póvoa de Santa Iria.

1940 - A Alemanha, a Itália e o Japão assinaram o Pacto Tripartido, acordo económico e militar que instituiu o Eixo Berlim-Roma-Tóquio na II Guerra – daí falar-se nas potências do Eixo, por oposição aos Aliados.

1957 - O vulcão dos Capelinhos, nos Açores, entrou em erupção às 06:45 da madrugada, e manteve-se em atividade durante 13 meses, tendo desalojado milhares de faialenses que tiveram de emigrar, mas sem provocar mortos.

1968 - Marcello Caetano (1906-80) foi indigitado presidente do Conselho de Ministros pelo Presidente da República, Américo Tomás (1894-1987), na sequência do AVC sofrido por Salazar (1869-1970).

1975 - Foram assaltadas as instalações da Embaixada de Espanha em Lisboa, perante a passividade das tropas do COPCON, em protesto pela condenação à morte, pelo regime de Franco, de cinco separatistas bascos.

1985 - Foi inaugurado o Centro Comercial das Amoreiras, o primeiro do país.

1998 - Foi lançado o motor de busca Google, pela Google INC fundada por Larry Page e Sergey Brin (ns.1973).

2004 - Foi instituído o Fundo dos Antigos Combatentes.

2017 - Os livros de atividades para rapazes e raparigas que a Porto Editora tinha suspendido na sequência de fortes críticas de moda à discriminação de géneros foram novamente disponibilizados para compra livre.

2020 - Detalhes das declarações de impostos do ex-Presidente dos EUA Donald Trump divulgadas pelo New York Times indicavam que ele pagou apenas US$750 em imposto de renda (referente aos anos de 2016 e 17), revelando "perdas crónicas e anos de evasão fiscal" – percebendo-se assim porque não queria mostrá-las.

Pensamento do dia: "O desejo de se ter uma morte pessoal é cada vez mais raro. Mais algum tempo ainda e uma morte pessoal tornar-se-á tão rara como uma vida pessoal." - Rainer Maria Rilke (1875-1926), escritor alemão de origem checa.

Este é o ducentésimo septuagésimo dia do ano. Faltam 95 dias para o termo de 2022.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Não Te Preocupes Querida
Seg. a Qua.: 16:00 / 18:30 / 21:00

Mínimos 2: Ascensão de Gru
Seg. a Qua.: 15:00

Coração de Fogo
Seg. a Qua.: 14:40 / 16:40 / 18:40

Bilhete para o Paraíso
Seg. a Qua.: 21:20 / 17:00 / 19:10

Avatar
Seg. a Qua.: 14:30 / 17:50 / 21:10

Óculos Escuros
Seg. a Qua.: 21:30

Tad o Explorador e a Tábua de Esmeralda
Seg. a Qua.: 14:00

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira: das 9h00 às 17h00

Sábados: das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

2:54 - Preia-mar
8:58 - Baixa-mar
15:08 - Preia-mar
21:21 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

ENTRE ILHAS
28 SETEMBRO - 21H00

COLISEU MICAELENSE

COMMEDIA A LA CARTE
7 OUTUBRO - 21H30

TÁXIS

NOVA CENTRAL DE TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777
296 302 530

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo sorteio terça-feira
€ 17.000.000
Último sorteio 23/09/2022
14 15 22 35 48 + 3 8

M1lhão
Próximo sorteio sexta-feira
€ 1.000.000
Último sorteio 23/09/2022
SMH 14858

Totoloto
Próximo sorteio quarta-feira
€ 3.200.000
Último sorteio 24/09/2022
7 10 15 29 43 + 1

Lotaria clássica
Próxima extração 26/09/2022
€ 600.000
Última extração 19/09/2022
1º Prémio 20409

Lotaria popular
Próxima extração 29/09/2022
€ 75.000
Última extração 22/09/2022
1º Prémio 90271

Totobola
Próximo concurso domingo
€ 46.000
Último concurso 25/09/2022
211 121 112 2111 1

Totobola extra
Próximo concurso terça-feira
€ 52.000
Último concurso 23/09/2022
112 212 X21 12X1 1

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Director Américo Natalino Viveiros **Director-adjunto** Santos Narciso **Sub-director** João Paz
Chefe de Redacção Nélia Câmara **Redacção:** Joana Medeiros; Luís Lobão, Marco Sousa, Carla Dias **Fotografia:** Pedro Monteiro **Revisão:** Rui Leite Melo **Paginação, Composição e Montagem:** João Sousa (Coordenação); Luís Craveiro; Helder Filipe
Marketing e Publicidade: Madalena Oliveirinha **Correio Económico:** Coordenador, Óscar Rocha **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral; Vasco Garcia; João Carlos Abreu; António Pedro Costa; Álvaro Dâmaso; Gualter Furtado; Carlos Rezendes Cabral; Eduardo de Medeiros; Valdemar Oliveira; Pedro Paulo Carvalho da Silva; João Carlos Tavares; Teófilo Braga; Sónia Nicolau; Alberto Ponte; Arnaldo Ourique; Fernando Marta; José Maria C. S. André; Sérgio Rezendes; Khol de Carvalho; João Luís de Medeiros; António Benjamim; Luís Anselmo; Beja Santos; José Adriano Ávila; Mário Moura; Dionísio Faria e Maia; Fernando Melo; Carlos E. Pacheco Amaral; Ferreira Almeida; Mário Chaves Gouveia; Maria do Carmo Martins; Áurea Sousa; Paulo Medeiros; José Luís Tavares.

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão: Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores.

Contactos: Redacção: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.net; desporto@correiodosacores.net.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.net

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Correio dos Açores
27 de Setembro de 2022
Fundado em 1920
www.correiodosacores.pt
Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

'Física Viva' na "escolha vocacional" dos jovens alunos no Coliseu Micaelense até dia 30

A Vereadora da Câmara Municipal de Ponta Delgada Cristina Canto Tavares destacou, ontem, a importância de eventos pedagógicos e lúdicos como o "Física Viva" na "escolha vocacional" dos jovens alunos do concelho.

A autarca falava à saída do espectáculo de ciência "Física Viva," uma iniciativa da Universidade de Aveiro que surge integrada no projecto Macaronight, cujas actividades decorrerão no Coliseu Micaelense, em Ponta Delgada, até ao próximo dia 30 deste mês.

"Esta é uma excelente forma de cativar os nossos alunos e jovens num ponto-chave do seu desenvolvimento; as abordagens lúdicas ajudam a desmistificar a ciência e, paralela e informalmente, vemo-las a lançar as bases para a construção de novas ambições pessoais e eventuais projetos profissionais de futuro", salientou Cristina Canto Tavares, que, do elenco camarário, tem à sua responsabilidade o pelouro da Educação.

O espectáculo "Física Viva" iniciou-se com uma apresentação de luz laser e cor, e percorreu diversos ramos científicos da Física, como Ondas, Mecânica, Termodinâmica e Eletromagnetismo, convidando alunos da Escola Secundária Antero de Quental a interagirem e participarem das experiências realizadas em palco. No próximo dia 30, e ainda no âmbito do projecto Macaronight, o Coliseu Micaelense vai acolher "A Noite Europeia dos Investigadores", nova iniciativa de cariz científico a contemplar demonstrações, palestras, ateliers e conversas com os cientistas.

Faleceu o padre Cipriano Franco Pacheco

Faleceu no Domingo, 25 de setembro de 2022, no Hospital de Ponta Delgada, o Padre Cipriano Franco Pacheco, nascido em São Pedro Nordestino, São Miguel, a 3 de Novembro de 1945. Tinha 76 anos.

Realizou a sua formação teológica no Seminário de Angra. Era membro do Presbitério da Diocese de Angra e da Equipa Sacerdotal da Ouvidoria de Ponta Delgada. Foi ordenado a 20 de Maio de 1969, na Sé de Angra, em 20 de Maio de 2019 fez 50 anos de sacerdócio. No dia 12 de Junho do mesmo ano, o Seminário prestou a sua homenagem e reconhecimento ao P. Cipriano Franco Pacheco, no contexto das bodas de ouro sacerdotais,

Foi pároco em várias comunidades e professor no ensino público. Doutorou-se em Filosofia na Pontifícia Universidade de São Tomás de Aquino, em Roma. Foi professor de História de Filosofia e Ética Teológica, tendo sido Director Espiritual do Seminário entre 2009 e 2011. Desempenhou vários cargos diocesanos, nomeadamente Vigário Episcopal para São Miguel e Santa Maria sendo os mais relevantes ligados à formação do clero e de leigos. Foi igualmente o responsável dos padres do Prado em Portugal durante vários anos e leccionou no Curso de Ciências Católicas, extensão da universidade Católica nos Açores.

"Sempre se distinguiu pela sua sabedoria e enormes qualidades humanas, sobretudo a sua amizade e simpatia", como é recordado pela Diocese de Angra.

O seu corpo está em velório na Ermida Nossa Senhora das Dores (contígua à Igreja de São José). A Missa de corpo presente terá lugar esta terça-feira, dia 27, pelas 11h00, na Igreja Paroquial de São José, em Ponta Delgada.

Era irmão de José Maria Pacheco, tio de Sofia Melo Pacheco de Almeida, tio-avô de Benedita Pacheco de Almeida e Julieta Pacheco de Almeida.

À Diocese açoriana e à família enlutada, o Correio dos Açores, na pessoa do seu director, Américo Natalino Viveiros,endereça as mais sentidas condolências.